Correio da Manhã

Impresso em papel da casa NORDSKOG & C. — Christiania | Director -- EDMUNDO BITTENCOURT | Impresso em papel da Casa F. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIV—N. 5.669 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1914 | Redacção—Rua do Ouvidor, 1[illegible]

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI | Telephones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 2[illegible]

O MOMENTO EUROPEU

A Turquia vae combater ao lado da Allemanha

LONDRES, 1 --- (Americana) — A TURQUIA VAE TOMAR PARTE NA GRANDE CATASTROPHE EUROPE'A. NESSE PROPOSITO DECRETOU A MOBILIZAÇÃO DO SEU EXERCITO E HOJE INICIOU A EXECUÇÃO DE SEU DECRETO.

LONDRES, 1 --- (Americana) — A SUBLIME PORTA FARA' CAUSA COMMUM COM A ALLEMANHA, JA' TENDO DESTINADO 200.000 HOMENS PARA ENGROSSAR AS FILEIRAS DESSE PAIZ. ESSES SOLDADOS SERÃO, EM BREVE, ENVIADOS AO KAISER

O tzar da Russia passa revista ao regimento denominado "Tscherkasky", pouco antes de estalar a guerra

O REGIMENTO RUSSO "PAWLOFF", EM MARCHA

Os russos nas cercanias de Lublin e Tomachoff

LONDRES, 1 (Havas) — Noticias aqui recebidas de Petersburgo informam que as tropas continuam victoriosas ao sul de Lublin e de Tomachoff, onde fizeram numerosos prisioneiros e apprehenderam muito material.

As tropas russas occupam deante de Lemberg, capital da Gallicia, austriaca, uma linha que vae de Kamenka a Rohatin.

A LINHA DO CENTRO DO EXERCITO FRANCEZ FOI MODIFICADA

Paris, 1 — (A's 7,30) — (*Official*) — A situação geral do Exercito francez foi hontem ligeiramente modificada na linha de centro.

Na Lorena, onde os francezes conseguiram novas vantagens, não ha modificação sensivel — (*Havas*).

Setecentos mil allemães travam uma batalha com as tropas alliadas

Nova York, 1 — (*Americana*) — O "New-York-Times" publica um telegramma, dizendo que 700.000 soldados allemães atacam a linha média da esquerda das forças alliadas, entre Belfort e La Fère, causando-lhe consideraveis perdas.

Os russos derrotados em Allenstein?

WASHINGTON, 1 (Havas) — Um radiogramma expedido de Berlim á embaixada da Allemanha assegura que os allemães derrotaram tres corpos de exercito russo em Allenstein, fizeram 70.000 prisioneiros, incluindo dois generaes e trezentos officiaes e apoderaram-se de toda a artilheria dessas tropas.

Os empregados do Banco Francez de Buenos Aires

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — O deputado socialista Cynnarte apresentou á Camara dos Deputados um projecto propondo que o governo mande incluir no pessoal do Banco de la Nacion, os empregados do Banco Francez, que abriu fallencia recentemente, os quaes por esse motivo se encontram sem trabalho.

Kœnigsberg em poder dos russos

Petersburgo, 1 — (*Americana*) — As forças russas, que sitiavam Kœnigsberg, conseguiram apoderar-se novamente daquella praça de guerra.

Deixando ali um forte contingente de tropas, os russos seguiram para Thorn, que pretendem atacar.

UM ESTUDO SOBRE GUILHERME II

A sua vida como chefe de Estado, como soldado e como artista

A physionomia de Guilherme II é, sobremaneira, complexa. Soldado e orador fervoroso, apostolo desinteressado das artes e conhecedor perfeito das coisas do commercio, todos os contrastes parece reunirem-se nesse caracter de face multipla.

No inicio do seu reinado, em um desses discursos, com os quaes tem elle saturado os seus subditos, o então joven soberano confessou ao auditorio as reflexões que lhe inspirara uma noite passada na ponte do seu "yacht":

— Eu estava só, só em face da immensidade do mar, em face do céo e das estrellas. Eu, que sou senhor de tantas coisas, senti-me, de repente, tão pequeno, tão pequeno, que nada me parecia maior do que a minha humildade.

Nessas palavras se tem toda a originalidade do caracter de Guilherme II.

Essa solidão nocturna, quando, sem duvida, elle interrogou o seu destino, como d. Carlos interrogára a sombra de Carlos Magno, sobresaltou-o, a elle mesmo: cavalheiro de edade média, encantado pelas luzes modernas, alma de christão mystico, voltada para a dura doutrina protestante.

Essa humildade, de que elle poderia falar amiude, não era segura e sincera.

Crê-se representante de Deus na terra o soberano francez, e o kaiser considera-se egualmente como um modesto servidor de Deus.

Na vida ordinaria, elle pratica as mesmas acções simples e modestas. Um dia presidia elle, em Hamburgo, uma commissão encarregada de tomar importante decisão acerca da marinha mercante. A essa reunião assistia tambem o sr. Ballin, o grande armador hamburguez, director da conhecida companhia "Norddeutscher Lloyd". O sr. Ballin de ha muito era amigo do imperador. Entretanto, combatia com violencia os projectos pessoaes do soberano, recusando reconhecer a menor competencia do seu augusto amigo na questão. O imperador defendia, porem, com extremado interesse, as suas idéas. Encontrando a resistencia inabalavel do seu amigo, sr. Ballin, fóra de si, Guilherme II levantou a sessão e abandonou a sala, sem ter lançado um só olhar ao seu contradictor. Ia-se, assim, a preciosa amizade, quando, no dia seguinte, o sr. Ballin recebeu o seguinte telegramma: "*Decididamente, sois vós que tendes razão.*"

Verdadeiro soldado e bom pae de familia, Guilherme II dá o exemplo da mais severa disciplina moral.

O documento que abaixo publicamos prova isso.

Essa especie de oração, tem-n'a o imperador allemão ao lado da sua mesa de trabalho, onde, pois, os seus olhos podem constantemente divisar-lhe as palavras e a intelligencia apanhar-lhe a significação. Eis a traducção exacta dessa tabua de mandamentos:

Ser forte na dor; não desejar o que é inaccessivel ou vão; estar contente e satisfeito hoje, como hoje é; procurar em tudo o bem; alegrar-se com a natureza e com os homens como elles são feitos.

Uma só hora, bella, porém, chega para consolar mil horas amargas; dar sempre o melhor de suas forças e o melhor do seu coração, embora na certeza de soffrer a ingratidão.

O homem, que fôr capaz de assim ser, será um homem feliz, livre e altivo e sempre sua vida será bella. Aquelle que, desconfiando, commette uma injustiça para com outro homem, offende-se a si mesmo: temos o dever de ter todos os homens em boa conta, emquanto não nos derem elles prova do contrario. O universo é tão grande e nós somos tão pequenos! Então, tudo póde voltear em torno de nós. Quando qualquer coisa nos offende ou faz mal, quem sabe se não é ella necessaria para o bem de toda a creação. Em todas as coisas deste mundo, mortos ou vivos, vive [illegible] grande e sabia vontade do Creador omnipotente e omnisciente. A nós fracas creaturas, falta a razão capaz de comprehender essa vontade. Todas as coisas na terra são como devem ser. E, qualquer que ella seja, é sempre justa, como a quiz o espirito do Creador.

Tal é a moral que dita a conducta de Guilherme II. Ella é severa e estoica, de um optimismo querido e, sobretudo, impregnado de um fervor religioso.

O grande historiador allemão Treitschke disse, na sua Historia do Imperio Moderno, que um monarca, quando não tivesse fé, embora o seu absolutismo fosse moderado pela fórma constitucional, acabaria louco.

Guilherme II recebeu do céo uma piedade assás ardente, não sómente para não perder a razão como para mostrar-se um homem razoavel que, em todas as circumstancias, se revela consciente e perfeitamente lucido.

Ainda que embebido de todas as idéas modernas, Guilherme II mostra-se hostil á emancipação das mulheres.

As suffragistas inglezas afiguram-se-lhe como um caso de curiosa brincadeira. Quando visitou em Londres os soberanos da Inglaterra, teve, com a rainha Maria, discussões sobre o assumpto. A então soberana ingleza não era muito amiga do suffragismo feminino. Entretanto, a ironia, um tanto pesada, do seu augusto primo feriu-a diversas vezes e, por orgulho nacional, ella defendeu vivamente a legitimidade das reivindicações femininas.

— *Mas as mulheres nada entendem de politica, obtemperou o imperador, e para que ellas querem metter-se nisso?*

— Os homens não entendem mais acerca da organização de uma "nursery" nem da educação dos "bebés", e, portanto, elles não se deveriam, tambem, metter-se nisso...

Essa resposta foi uma verdadeira obra prima, porque, durante a sua estadia em Windsor, Guilherme II varias vezes fôra á camara dos infantes reaes e não se cansára de dar, em tom sentencioso de "pater-familia", conselhos que ninguem encommendára...

Por isso, a resposta ponderosa da rainha fel-o calar-se. Voltando os olhos em torno de si e apenas divisando gente moça, Guilherme II ergueu-se da cadeira e foi, graciosamente, beijar a mão da rainha:

— *Fui batido*, disse elle, sorrindo.

Conta-se ainda uma pequena historia caracteristica sobre as relações muito duradouras de Guilherme II e Cecil Rhodes. O grande homem de Estado inglez desejava obter a cessão de uma estreita faixa de terra ao norte do Oeste africano allemão. O imperador recusou obstinadamente e mostrou-se surdo á rhetorica de Cecil Rhodes, que procurava demonstrar-lhe as vantagens, para a colonia allemã, de ceder a faixa de territorio que elle projectára incorporar á Inglaterra. No calor da discussão, Rhodes deixou cair da bocca o seu occulto pensamento:

— Tanto peor. Terei de empregar outros meios para obter o que eu desejo.

O kaiser olhou-o com espanto:

— "*Mister*" *Rhodes*, disse-lhe elle, *não ha ainda duas pessoas que têm o direito de dizer "eu desejo", sobre o assumpto e eu sou uma dellas.*

— Perfeitamente, sire, replicou Rhodes, mas eu sou a outra!

E os dois adversarios ficaram amigos.

Esses traços de franca simplicidade do imperador Guilherme II tem milhares de exemplos outros. E' verdade que se citam tambem numerosos casos em que elle se mostra violento, autoritario e brutal. Ha, porém, o reverso da medalha, que é como se vê, cheia de curiosidades imprevistas...

Parece que o Japão não está disposto a enviar tropas para a Europa

WASHINGTON, 1 (Havas) — O consul do Japão nesta capital, entrevistado, declarou que o governo do seu paiz já tomou providencias para enviar, no caso de necessidade, tropas para as colonias inglezas e francezas da Asia e Oceania, afim de que a Inglaterra e a França possam chamar á Europa, para tomar parte na guerra, as forças que têm nessas possessões.

NO COMBATE DE LUNEVILLE MORREU UM DEPUTADO FRANCEZ

Paris, 1 — (A's 11,50.) — Os jornaes noticiam que o tenente Pierre Goujon, deputado pelo departamento de Ain, morreu no combate travado em Luneville. — (Havas).

AVIADORES FRANCEZES PARTEM PARA A GUERRA

Paris, 1 — (*Havas*) — O *Echo de Paris* noticia que partiram para o theatro das operações numerosos aviadores francezes, que vão absolutamente resolvidos a vingar a afronta dos aviadores allemães, arremessando bombas sobre Paris.

OS BRASILEIROS NA EUROPA

O dr. Alfredo de Niemeyer, engenheiro da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, acaba de receber telegramma de Lisboa, do dr. Edgard Gordilho, engenheiro chefe da 1ª secção daquella Fiscalização, que se achava na Allemanha em commissão do governo brasileiro, annunciando ter partido a bordo do *Tubantia*, em companhia de sua familia.

Nota official sobre uma victoria dos austriacos

Nova York, 1 — (*Americana*) — O embaixador da Austria nesta capital enviou aos jornaes uma nota, communicando que as forças russas foram derrotadas em Krasnik, na Polonia russa, pelos austriacos, que fizeram prisioneiros 2.000 soldados russos.

UMA COMMUNICAÇÃO DO LLOYD REAL HOLLANDEZ

Segundo telegramma recebido hontem de Amsterdam pela Sociedade Anonyma Martinelli, representante do Lloyd Real Hollandez, sabe-se que os passageiros allemães que viajavam nos paquetes *Tubantia* e *Zeelandia*, os quaes sairam do nosso porto em 22 de julho e 6 de agosto, foram desembarcados em Plymouth, e estão em liberdade.

Os passageiros do paquete austriaco "Alice"

Esteve hontem nesta redacção numeroso grupo de hespanhóes, immigrantes, procedentes de Barcelona e Almeria.

Esses immigrantes viajavam para a America do Sul no paquete *Alice*, da Companhia Austro-Americana. Das camaras ao porto do Recife, apezar de não ser excepcional o tratamento dos officiaes de bordo, a viagem correu sem incidente de monta. Na travessia, porém, do Recife, ao porto da Bahia, os maus tratos, os atropellos, e balbúrdia no referido paquete, devido ao receio do respectivo commandante em ser capturado por navio de guerra inglez, augmentaram sensivelmente. No porto da Bahia o *Alice* lançou ancoras, ficando o seu commandante resolvido a não continuar a viagem da escala.

Os immigrantes de Barcelona e Almeria, que se destinavam ao porto de Buenos Aires, protestaram contra a resolução do commandante. Esse ameaçou-os de desembarque e, effectivando a ameaça, por intermedio de um advogado, requereu ao juiz respectivo da Bahia um mandado de despejo contra os viajantes referidos.

Os immigrantes, que hontem nos procuraram para relatar o que ahi fica, asseguraram-nos que o desembarque foi effectuado sem que se restituissem os passageiros recolhidos ás enfermarias de bordo.

Depois de cumprido o mandado judicial, a Companhia Austro-Americana, pelos seus agentes naquelle porto, pretendeu "indemnizar" os immigrantes da differença da passagem entre o porto de procedencia e Buenos Aires e o mesmo porto ao da Bahia. Assim, offereceu aos viajantes de Barcelona o reembolso de 25$800 e aos de Almeria .. 19$000. Os alludidos viajantes recusaram immediatamente o offerecimento da Austro-Americana, dada a impossibilidade de fazerem a viagem da Bahia a Buenos Aires, com a importancia estipendiada, resalvando, entretanto, para os effeitos juridicos, o direito de protesto contra o procedimento da mencionada companhia.

Com o auxilio da colonia hespanhola na Bahia puderam os immigrantes continuar a sua viagem para o porto desta capital, onde se acham, a bordo do paquete nacional *Olinda*.

Chegaram a Kiew prisioneiros austriacos

Petersburgo, 1 — (*Americana*) — Chegaram a Kiew 1.000 prisioneiros austriacos.

Diz o sr. Clemenceau que os allemães não podem investir contra Paris

PARIS, 1 (Havas) — (A's 8,30) — O sr. Clemenceau, entrevistado por um jornalista, declarou que os allemães não podem investir contra Paris por ser a cidade defendida por um campo entrincheirado muito vasto. A França e o governo, disse o sr. Clemenceau, apezar de todos os revezes que possam soffer, estão absolutamente decididos a lutar até a final derrota da Allemanha.

Tendo perdido o braço direito na batalha de Froeschwiller, em 1870, o general Pau, que acaba de infligir uma grande derrota aos allemães, atira magnificamente com o braço esquerdo. A nossa gravura representa o velho e illustre official francez atirando, por occasião das ultimas caçadas em Rambouillet.

Consta que os allemães fuzilaram operarios italianos

Londres, 1 — (*Americana*) — Um telegramma de Roma, diz que o jornal *Il Corriere della Sera*, affirma que os allemães fuzilaram quinze operarios italianos, em Jarny. Essa noticia causou grande sensação.

A situação das tropas alliadas

Paris, 1 — (*Americana*) — O ministro da Guerra declarou que a situação das tropas alliadas não soffreu a menor alteração. Apezar das grandes fadigas supportadas, o moral das tropas é excellente, mostrando-se os soldados confiantes na victoria final.

Os governos da França e da Inglaterra e a neutralidade norte-americana

Washington, 1 — (*Americana*) — Os governos da França e da Inglaterra, por intermedio dos seus embaixadores nesta capital, protestaram perante o presidente da Republica dos Estados-Unidos, sr. Woodrow Wilson, contra a compra effectuada por um syndicato norte-americano, de varios navios mercantes allemães, refugiados em portos americanos, considerando esse acto como um auxilio pecuniario prestado aos allemães, o que constitue quebra da neutralidade declarada pelo governo norte-americano.

Recomeçaram os combates nas linhas dos Vosges á Lorena

PARIS, 1 (Havas) — Annuncia-se officialmente que recomeçaram hontem os combates nas linhas dos Vosges á Lorena e na do Meuse a Sassey. Um regimento de infanteria allemã foi quasi completamente anniquillado na ala esquerda. Os progressos da ala direita allemã continuam.

As aguas territoriaes do Brasil

O ministro da Marinha recebeu hontem o seguinte aviso:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que, emquanto os poderes competentes não fixarem, com regra definitiva, a extensão do mar territorial do Brasil quanto á jurisdicção territorial, deve continuar inalteravel, para os effeitos da neutralidade na presente guerra entre varias potencias a distancia de tres milhas maritimas, adoptada em principio, até hoje, pelo governo brasileiro.

Tenho a honra de reiterar a v. ex. as seguranças de minha alta estima e mais distincta consideração. — *Lauro Muller.*"

Cinco mil indigenas alistam-se no exercito da Colonia do Cabo

Londres, 1 — (A's 10,30) — Telegrapham de Capetown, communicando terem-se alistado nas fileiras do exercito cinco mil indigenas — (*Havas*).

UM CANHÃO AUSTRIACO NAS FRONTEIRAS SERVIAS

As tropas francezas em Guise e La Fere

Paris, 1, ás 11,56 — O "Petit Journal" informa que um dos seus redactores ouviu diversos refugiados procedentes de Guise e La Fere, os quaes se manifestam de modo muito lisonjeiro e animador com referencia á situação das tropas francezas naquella região.

Esses refugiados declararam ao representante do "Petit Journal" que no sabbado ainda os allemães não tinham chegado a Laon e que nas fileiras dos exercitos alliados reinava completa ordem e decidido enthusiasmo. — *Havas*.

Guise é uma pequena cidade, situada a 27 kilometros de Vervins á margem do rio Oise. E' praça de guerra e nella nasceu Camillo Desmoulins. Dahi principia a floresta de Guise, que se estende ao longo das margens do Oise, continuando-se nas florestas de Compiègne, Conry, etc.

La Fere é outra pequena cidade, tambem pertencente ao departamento de Aisne, e acha-se situada a 25 kilometros de Laon, perto da confluencia do Sena e do Oise. E' praça fortificada de 3ª classe e nella ha estação da linha ferroviaria de Creil a Saint-Quentin.

BELGICA

Algumas notas sobre a "Guarda Civica" e o exercito belga

Como era de prevêr, após a retirada de alguns corpos do exercito allemão do territorio da Belgica, foi chamada ás armas a "Guarda Civica", importante reserva do exercito daquelle pequenino heroico paiz.

Na Belgica não ha nada analogo á "landwehr", nem á "landsturm", pelo menos como essas reservas são comprehendidas na Allemanha e na Austria. Existe, em compensação, a "guarda civica" que se assemelha um tanto á antiga Guarda Nacional franceza, antes de existir o serviço militar obrigatorio.

O papel essencial dessa milicia é contribuir para a manutenção da ordem publica, podendo eventualmente ser chamada a concorrer para a defesa nacional.

Della fazem parte todos os homens validos, de 21 a 50 annos; até 32 annos pertencem á 1ª categoria (dez sessões de exercicios por anno) — e acima daquella edade, a 2ª categoria (tres reuniões annuaes).

Na Guarda Civica ha, porém, corpos de voluntarios constituidos permanentemente. A guarda pode fornecer, nas duas categorias, pouco mais ou menos auxiliares: 65.000 homens.

A Belgica reorganizou o seu exercito em 1913. Pela nova lei o effectivo de paz foi elevado a 340.000 homens, assim repartido:

— Exercito em campanha: 150.000 homens;

— Exercito de fortalezas, guarnições de Anvers, Liège e Namur: 130.000 homens;

— Reservas de alimentação e tropas auxiliares: 60.000 homens.

As forças de campanha comprehendem seis divisões do exercito e uma divisão de cavallaria.

Destas seis divisões quatro comprehendem tres brigadas mixtas, cada uma, e duas são de quatro brigadas, tambem mixtas.

Cada brigada mixta tem dois regimentos de infanteria, um grupo de tres baterias montadas, uma unidade cyclista e um pelotão de gendarmeria a cavallo.

Cada divisão é completada por um regimento de cavallaria a quatro ou cinco esquadrões; um regimento de artilheria a tres grupos de tres baterias (um de canhões e dois de obuzeiros), um batalhão de duas companhias de engenharia, e todos os demais serviços auxiliares.

A divisão de cavallaria é organizada com tres brigadas tambem mixtas, comprehendendo cada uma dois regimentos de Guias, de Hussards, ou Lanceiros, um grupo de duas baterias a cavallo, uma companhia cyclista e os serviços auxiliares.

O regimento de infanteria é constituido a tres batalhões de quatro companhias; o 14º de linha compõe-se de quatro batalhões de fortaleza, e o 13º de linha de tres batalhões de fortaleza a tres companhias. A companhia de infanteria tem, em tempo de paz, um quadro que permitte, por occasião da mobilização, desdobrar-se em duas, sendo a primeira composta das quatro primeiras secções, e a segunda das quatro ultimas, ficando cada uma com tres officiaes e 250 homens de tropa.

Cada regimento de infanteria desdobra-se, na mobilização, em tres; e o de fortaleza em dois. Em cada regimento de infanteria ha uma companhia de metralhadoras com tres secções.

Na artilheria de campanha todas as baterias são de quatro peças com oito carros de munição; cada grupo possue ainda uma bateria de munição destinada a constituir uma columna ligeira de munições; essa columna deve ter doze [illegible] de munição e mais tres viaturas. [illegible] teria a cavallo é tambem de quatro peças, com quatro carros.

A engenharia comprehende: uma inspecção de arma, seis batalhões divisionarios de pioneiros, um pelotão de telegraphistas do grande quartel general, uma companhia cyclista da divisão de cavallaria, tres commandos de engenharia de fortaleza, com commando de sectores, e oito batalhões de engenharia de fortaleza, quatro companhias especiaes.

Tal é, em suas grandes linhas, a organização do exercito e da "Guarda Civica" belgas.

CRITICA NAVAL

Estudo interessante sobre as marinhas de guerra da Europa

A Allemanha é de todas as potencias navaes a que mantém maior proporção da sua esquadra em estado de completo armamento

De um estudo que nos parece muito consciencioso, o mais moderno e elucidativo e assignado por uma das mais acatadas autoridades em critica de marinha militar, por A. Rousseau, extratamos os seguintes dados e considerações:

"As esquadras são constituidas no ponto de vista militar por couraçados, cruzadores de combate, cruzadores couraçados, cruzadores não couraçados, contra-torpedeiros, torpedeiros e submarinos. As tres primeiras categorias tem um valor individual proprio, as outras valem principalmente pelo numero.

E' por isso que se torna necessario indicar a tonelagem das unidades couraçadas, por isso que a tonelagem é o resultado das qualidades que se querem dar ao navio e fornece uma certa indicação sobre essas qualidades.

A Inglaterra possue 60 couraçados com 1.006.735 toneladas; a França 25, com 346.180; a Russia 4, com 62.300. Neste calculo só entra a força naval do Baltico. Total: 88 couraçados com 1.415.515 toneladas. A Allemanha possue 36 couraçados com 612.050 toneladas; a Italia 11, com 160.100; a Austria 15, com 179.100. Total: 62 couraçados com 951.250 toneladas.

A "Triplice Entente" possue 10 cruzadores de combate com 217.800 toneladas; a Triplice Alliança" 5, com 117,000 toneladas. A Inglaterra possue 34 cruzadores couraçados com 406 800 toneladas; a França 19 com 200.640; a Russia 6 com 64.800. Total: 59, com 672.240 toneladas. A Allemanha possue 9, com 85.600; a Italia 9, com 76.700; a Austria 2, com 13.700. Total: 20, com 176.000 toneladas.

Na totalidade, a "Triplice entente" conta 158 unidades couraçadas com um deslocamento total de 2.305.555 toneladas, em presença de 87 unidades e 1.244.250 toneladas da "Triplice Alliança". E' uma vantagem numerica muito nitida, vantagem que se affirma ainda, levando mais adeante a comparação, si se considera a artilheria de que estão armadas as unidades de combate. A "Triplice Entente" dispõe de 216 canhões que vão desde os calibres 343 m|m até 203 m|m. Dos primeiros só a esquadra ingleza está armada e conta 132 peças desse calibre.

Posto isto, a Triplice Entente" tem superioridade, não só como numero, mas ainda como calibre. Na artilheria média succede o mesmo. A "Triplice Entente" conta com 1.033 peças de calibres que vão desde 190 m|m a 100 m|m; a "Triplice Alliança" com 1.081.

Como corpo de batalha, a "Triplice Entente" é muito superior á "Triplice Alliança" em numero de navios, tonelagem e artilheria. A primeira dispõe de 77 cruzadores, a segunda de 47; a primeira tem 305 contra-torpedeiros, a segunda 190; a primeira apresenta 180 torpedeiros, a segunda 159; a primeira tem 165 submarinos e a segunda 54.

* * *

A comparação global feita assenta na base da avaliação do poder naval de cada esquadra, mas é muito geral para que se possa tirar della deducções certas. Ha contingencias de que não se póde abstrair. A repartição das forças navaes tem uma importancia consideravel. A sua concentração póde ser uma causa de triumpho contra um inimigo cuja frota esteja dispersa. O estado de armamento dos navios é tambem de um interesse de primeira ordem porque o navio póde estar prompto immediatamente para o combate ou prompto com demora mais ou menos longa ou até indisponivel. Deve-se tambem considerar a formação das esquadras a sua instrucção individual, a sua cohesão, todas as condições que tornam a frota realmente activa. Póde dizer-se que no momento actual só se deve reclamar a entrada em campanha immediata das forças navaes constituidas, cujo commando tem sido exercido com continuidade e cujo pessoal esteja treinado.

As circumstancias quizeram que a esquadra britannica estivesse prompta a seguir para o mar quasi na totalidade. Ha menos de tres semanas, a esquadra estava mobilizada. Tinham a sua guarnição a bordo 403 navios, entrando para elles cerca de 15.000 reservistas e todas as formações navaes tinham sido elevadas a pé de guerra. O systema de mobilização na Grã-Bretanha é simultaneamente engenhoso e simples. As forças navaes da metropole formam tres esquadras, denominadas "home fleets". A primeira, que comprehende 29 couraçados, 4 cruzadores de combate e 8 cruzadores couraçados sem contar uma porção de navios de menor importancia, dos quaes 60 contra-torpedeiros, tem sempre os seus effectivos completos e póde entrar immediatamente em campanha. A segunda, que comprehende 12 couraçados, varios cruzadores couraçados e pequenos cruzadores, é de effectivos reduzidos mas póde ser posta em pé de guerra com os marinheiros do activo, em tirocinio nas escolas. Segunda esquadra estaria prestes a navegar em vinte e quatro horas e si fosse necessario, os reservistas da terceira esquadra poderiam ser chamados, e tudo se aprompiaria em cerca de quarenta e oito horas. Além disso, a Inglaterra mantem em Malta uma esquadra de cruzadores de combate e outra de cruzadores, sempre em pé de guerra.

O concurso da Russia é restricto. A sua esquadra reparte-se por dois mares, dos quaes um fechado. Comprehende quatro couraçados e cinco cruzadores couraçados.

A Allemanha é de todas as potencias navaes a que mantem a maior proporção da sua esquadra em estado de completo armamento. A sua frota do mar alto, admiravelmente treinada, realizava já ha alguns dias exercicios nas aguas norueguezas. Recolheu-se logo aos seus portos. Comprehende, sob as ordens de um chefe supremo que arvora o seu distinctivo num couraçado independente, tres esquadras das quaes duas de 8 couraçados e a terceira apenas de 4. Depende desta esquadra uma outra ligeira de tres cruzadores de combate e de sete pequenos cruzadores. Ha uma divisão de reserva de quatro couraçados. Conta mais com sete flotilhas de contra-torpedeiros permanentemente armadas.

As divisões navaes nas estações longinquas poucas unidades de combate tiram ás forças da metropole. No presente momento estão no Mediterraneo um pequeno cruzador. Na estação do Extremo Oriente cruzam dois couraçados o *Scharnhorst* e o *Gneisenau*. A Allemanha dispõe immediatamente nas suas [illegible] de 21 couraçados, dos quaes 13 "dreadnoughts", de 3 cruzadores de combate, de 7 pequenos cruzadores e de 72 contra-torpedeiros.

A França conta hoje com uma frota mobilizada e tudo quanto possue de navios com valor militar tomou o mar immediatamente. A esquadra franceza comprehende uma secção almirante composta dos "dreadnoughts", *Courbet* e *Jean Bart*, os seis *Danton*, os cinco *Patrie* e uma divisão complementar de tres couraçados, cujos effectivos podem ser immediatamente completados.

O confronto das esquadras da Triplice Alliança e da "Triplice Entente", collocadas agora no norte: de um lado, a Inglaterra com 37 couraçados, dos quaes 20 "dreadnoughts", Russia com couraçados. Doutro lado, a Allemanha com 21 couraçados dos quaes 13 "dreadnoughts". No Mediterraneo, de uma parte, a França com 16 couraçados, dos quaes 8 "dreadnoughts a Inglaterra com a esquadra de Malta; da outra parte a Austria com 4 couraçados, dos quaes 3 "dreadnoughts". Não entra aqui a Italia, que possue 7 couraçados dos quaes 3 "dreadnoughts".

Parece-nos este o quadro mais exacto das forças navaes belligerantes. Tudo o mais é fantasia ou vae a caminho della.

A situação em Antuerpia e o bombardeio de Malines

Antuerpia, 1 — A situação nesta cidade está estacionaria.

Os allemães evacuaram Aerschot. As communicações ferro-viarias para o interior foram restabelecidas.

As tropas allemãs bombardearam Malines apezar de ser uma cidade aberta e estar completamente desoccupada por forças belgas. Este novo attentado contra a população civil de Malines é mais uma violação do direito das gentes, commettida pelos allemães. — (Havas).

A batalha de Amiens

Washington, 1 — (*Americana*) — Segundo telegrammas publicados [illegible] alguns jornaes, os allemães perderam na batalha travada perto de Amiens, que foram batidos pelas forças francezas, sob o commando do general Pau, cerca de 50.000 homens.

Os japonezes senhores da ilha de Ta-Chiem

Washington, 1 — (*Americana*)—Um telegramma de Tokio informa que as forças japonezas apoderaram-se da ilha de Ta-Chiem, após encarniçado combate.

A commoção interna da Austria provocada pelo odio de raça

Londres, 1 — Em muitas cidades austriacas rebentaram graves desordens provocadas por odio de raça.

Muitos regimentos slavonios revoltaram-se afim de não seguirem para a guerra. — (Havas).

Um filho de Dreyfus foi promovido

Londres, 1 — (*Americana*) — Foi promovido, por actos de bravura, um filho do tenente-coronel reformado Dreyfus.

O orçamento da Agricultura

Continuando a analyse do parecer do deputado Manoel Borba, e das emendas apresentadas á proposta de orçamento do Ministerio da Agricultura, vamos ver o que se diz no re... ...ecer em relação ao serviço de inspec... de defesa agricola.

São nada menos de 154 os funccionarios que no anno corrente estão ao serviço da chamada Inspecção e Defesa Agricola, o qual, no orçamento do anno corrente, está dotado com a verba de cerca de 1.600 contos. Para o exercicio futuro, a proposta governamental reduziu essa verba a 524:400$000, na parte relativa ao pessoal, e o relator do orçamento propõe a suppressão dessa verba, e mais de 48 contos destinados a uma delegacia no Acre, *que não tem produzido resultado por qualquer modo apreciavel*; de 40:800$000 com a fiscalização da cultura do trigo, pois "si o plantio do trigo ou sua exploração é boa e remuneradora deve dispensar auxilios do Thesouro, que justificam a fiscalização, que deve ser extincta; si é má, não deve ser continuada; de 48 contos, da verba material, destinada a "*Alugueis de casas para depositos de machinas e funccionamento das inspectorias*".

O illustre deputado, relator do orçamento, propoz uma medida radical. De uma pennada faz uma economia sensivel. Resta perguntar si é isto supprimir aquelle serviço. Responde o proprio ministro da Agricultura, que, em seu relatorio que temos presente, se inclina para a conveniencia da suppressão de serviço a cargo da chamada Defesa Agricola, por inuteis, reformando ou melhorando outros, como sejam os de ensino pratico, ambulante.

Mas, o ensino pratico deve fazer parte da repartição que tem a seu cargo o ensino agronomico, a menos que as designações das secções não andem jogando a cabra cega com a missão inherente a essas secções.

Quantos agronomos estão ao serviço da Defesa Agricola em todo o Brasil? *Quatro*, dois dos quaes são simples auxiliares. Onde exercem esses agronomos a sua funcção? E' no campo, no trabalho pratico, percorrendo os Estados? Não. São agronomos... na praia Vermelha, e nenhum delles dirige superiormente a Defesa Agricola, que, por todos os motivos, deveria estar a cargo de um technico. A direcção desses serviços está a cargo de um medico, que não é, naturalmente, o profissional, theorico ou pratico, capaz de superintender em tal materia.

Não é, pois, de estranhar isso. O Ministerio da Agricultura, que não deveria ser sinão um Ministerio de serviços technicos, é tudo quanto se possa imaginar, menos precisamente o que deveria ser, si elle tivesse por fim real e positivo exercer uma funcção de utilidade nacional.

Qual será a resolução final a que chegará o Congresso, não o sabemos nós, não o sabe ninguem. E' bem provavel que todo este trabalho do relator do orçamento da agricultura seja em pura perda e que a votação derradeira do Congresso corresponderá a todas as tristes licções de tristissima experiencia, á crise e aos embaraços financeiros... deixando correr o marfim e mantendo todos os desperdicios. Mas, que ao menos, como revelação de responsabilidades, fiquem de pé os pareceres dos relatores de orçamentos, que sabem pesar responsabilidades e que não são simples instrumentos das politiquices nacionaes!

Topicos & Noticias

O TEMPO

Voltou hontem o calor. A temperatura maxima, segundo o thermometro de Castello, attingiu a 28°,4, tendo sido verificada a minima de 22°,6.

HONTEM

PRAÇAS	Cambio 90 d/v	á vista
Sobre Londres	12 50/64	12 51/64
" Paris	$731	$747
" Hamburgo	$889	$907
" Italia	—	$751
" Portugal (escudos)	—	3$152
" Nova York	—	3$802
Bancario	13 d. a 13 1/4	
Caixa matriz	12 1/2 a 13 1/4	

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

No Thesouro pagam-se as seguintes folhas: Secretarias de Estado: da Justiça, da Viação, das Relações Exteriores e da Agricultura, Avulsa da Fazenda, Casa da Moeda, Imprensa Nacional e *Diario Official*.

Na Prefeitura Municipal pagam-se as folhas de vencimentos, do mez findo, da Directoria Geral de Fazenda e Secretaria do Conselho, e de julho ultimo, do pessoal subalterno da Inspectoria de Mattas e guardas municipaes, de letras A a L.

A carne

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital foi affixado pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $680 e $700.

Os retalhistas ... cobrar o maximo de $200 mais em kilo.

A MUDANÇA..

A Camara vae ser mudada, diz-se, a titulo provisorio. Mas é evidente que ella ficará por longo tempo no edificio onde a vão installar. O predio é bello, novo e, realizadas algumas obras de adaptação, preencherá mais ou menos bem os fins a que o destinam; preencherá pelo menos melhor que o pardieiro em que, desde longos annos, tambem a titulo provisorio, funccionava a Camara.

Assim, o bom senso aconselha que decidida a mudança, esta se faça em condições vantajosas, capazes de garantir aos deputados uma installação, sinão definitiva, ao menos duravel até que fique resolvida a construcção, tantas vezes adiada, do palacio do Congresso.

Não ha esperança nenhuma de que esse palacio seja edificado. Votou-se, é verdade, um credito de cinco mil contos, destinado á sua construcção; mas, numa epoca de crise, em que se reduzem despezas e se augmenta a taxa do vencimento do funccionalismo, seria absurdo pensar em palacios. A Camara, que só abandona o pardieiro onde permanece porque as paredes ameaçam cair, sabe, portanto, que vae funccionar no palacio Monroe ainda por muitos e dilatados annos.

Nestas circumstancias, a mudança, embora dita a titulo provisorio, deve ser realizada de sorte que possa proporcionar aos deputados a installação de que elles necessitariam, si para ali fossem definitivamente.

E' o que parece que não foi resolvido. A mesa da Camara vae realizar as obras de adaptação com muito pouco dinheiro, sob pretexto de que precisa economizar. Mas sente-se que uma economia exaggerada feita hoje redundará amanhã em despesas a maior. Muita coisa imprestavel da Cadeia Velha, ao que se annuncia, será aproveitada, inclusive o velho estrado que serve de base ás carteiras das bancadas e que está positivamente nas mesmas condições do edificio actual da Camara: em ruinas.

Desse modo, muda-se tudo, até o cupim...

E isso, para que? Para se fazer uma economia de alguns contos de réis, quando a Camara é prodiga na distribuição de dinheiro para occorrer a despesas muito menos necessarias.

Si se faz agora uma installação de remendos, daqui a um anno, sinão daqui a alguns mezes, durante as férias parlamentares, novas verbas serão esgotadas em reparações indispensarias e que podem ser presentemente evitadas.

Pense a Camara nas economias de que o paiz necessita; mas não leve o seu furor de reduzir a ponto de fazer, com a sua propria installação, economias de palitos, economias que não servem sinão para gerar mais tarde despesas novas e mais pesadas.

Na Procuradoria do Thesouro Nacional, assignaram hontem termos de caução de valores, para obtenção do auxilio, de conformidade com a lei de emissão, os srs. Antonio R. Vasconcellos, director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Antonio Monagues, director do Banco Pelotense, e Pedro Benjamin de Oliveira, director do Banco do Commercio de Porto Alegre.

Ao que sabemos, serão concedidos emprestimos a esses bancos na seguinte proporção: ao primeiro de réis.... 4.000:000$000, ao segundo e ao terceiro de 3.000:000$000 a cada um, no total de 10.000:000$000.

Relativamente a emprestimos que deverão, dentro em breve, ser feitos aos bancos paulista, conferenciou hontem longamente com o ministro da Fazenda, o sr. Rubião Junior, representante dos banqueiros de S. Paulo.

Os termos da caução para emprestimo a esses bancos, provavelmente serão assignados hoje no Thesouro Nacional.

O presidente da Republica, acompanhado de sua esposa, subiu hontem para Petropolis, no comboio de 8 e 20 da manhã, devendo regressar hoje, pela manhã, afim de presidir ao despacho collectivo do ministerio.

Ficou resolvido hontem, em reunião conjunta das commissões de finanças e justiça, o córte nos subsidios do presidente e vice-presidente da Republica, bem como no dos congressistas. A taxa preferida foi a de 20 °/° para o subsidio dos deputados e senadores, que assim passam a perceber 80$000 diarios, em logar de 100$000.

Essa decisão, tomada devido á angustiosa situação em que se encontra o Thesouro, colloca a commissão de finanças numa attitude sympathica, pois, antes de reduzir os vencimentos do funccionalismo, tratou de cortar os subsidios daquelles mesmos que terão de approvar as reducções de vencimentos e a extincção de muitas repartições publicas.

A taxa sobre os vencimentos do funccionalismo não será fixa, e sim proporcional.

Qual será o minimo? Pelas palavras havidas na Camara, conclue-se que ella não será inferior a 5 °/°. E serão tributados os pequenos funccionarios?

Tudo faz crer que não. Desde que seja imprescindivel o augmento da taxa sobre os vencimentos, elle será feito proporcionalmente, ficando isentos, os funccionarios que percebem ordenados insignificantes.

A sessão do Senado careceu hontem de importancia. Não por que deixasse de comparecer numero bastante de padres conscriptos para se fazer algo de efficaz.

Mas era o dia do subsidio. Claro que um senador, como qualquer outra pessoa, tem precisão de dinheiro para cobrir as suas necessidades materiaes.

Assim sendo, mais de trinta embaixadores dos Estados accorreram á sala dos chapéos, assignaram o livro, embolsaram as notas da emissão e foram saindo...

Emquanto isso, o sr. Araujo Góes declarava aberta a sessão e mandava proceder á leitura do expediente, que se limitava a dois papeis: um officio da Camara, devolvendo o autographo da lei que prorogou a actual sessão legislativa (que bella coisa!), e um "veto" do prefeito á resolução do Conselho Municipal, concedendo melhora de aposentadoria ao sr. Alberto Gracil, inspector escolar, da directoria de instrucção publica.

Nada mais houve.

Foi hontem julgado objecto de deliberação, na Camara, o seguinte projecto de lei, apresentado pelo deputado Moreira Guimarães:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico. — E' contado pelo dobro, para a reforma, o tempo de serviço no theatro de operações de guerra do official, seja do Exercito, seja da Armada investido das funcções de addido militar ou de addido naval, ou de simples addido ao Estado-Maior do Exercito, ou ao Estado-Maior da Marinha de qualquer potencia estrangeira."

O coronel Liberato Barroso sanccionou afinal a resolução da Assembléa Legislativa do Ceará, destinando grossa quantia do Thesouro do Estado para indemnização de guerra nos chefetes politicos que fizeram a mashorca do Cariry. A pouco e pouco vae assim o sr. Liberato fazendo o jogo do pessoal que o elevou ao poder, mas contrariando solemnissimas declarações suas, feitas no começo do seu governo.

Por que o presidente cearense não leva até ao fim a resistencia aquelle escandalo, votado pela Assembléa Estadual? Essa resistencia estaria rigorosamente comprehendida nos seus propositos de governo promovendo a harmonia da familia cearense. O sr. Liberato teve, porém, medo da crise politica que o seu veto determinaria.

Os quatrocentos jagunços que o sr. Floro Bartholomeu despejou em Fortaleza, transformando-os em policia estadual, exerceram grande e poderosa influencia no animo do coronel. De sorte que a sua transigencia na sancção daquelle projecto ainda mais escandalosa se torna, sabido como é que o sr. Liberato já havia qualificado o negocio de franca investida contra os cofres estaduaes. Uma roubalheira, portanto.

Quem governa o Ceará não é, assim, o coronel Liberato. A sua administração é meramente nominal. Haja vista o seguinte facto: ha dias, o secretario do Interior fez publicar no *Diario do Estado* uma nota, na qual se declarava que o governo não removeria nenhuma professora publica. Pois bem. Dias depois, o sr. Floro Bartholomeu foi a palacio, exigiu a remoção da professora do municipio de Lavras, e a remoção foi logo feita.

E ahi está como o sr. Liberato vae dirigindo o Ceará...

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, e os membros da Junta Administrativa da Caixa de Amortização assistiram hontem á incineração, nas fornalhas da Alfandega desta capital, de notas do Thesouro na importancia de 147:840$000 proveniente do resgate feito, de accôrdo com a lei de emissão.

Dessa importancia, que corresponde a 10 °/° da renda arrecadada de 26 a 29 de agosto pelas Alfandegas do Rio de Janeiro e de Santos, 112:840$000 foram recolhidos á Caixa de Amortização pela Alfandega desta capital e .... 34:040$000 pela de Santos.

O paquete hollandez *Frisio*, que partiu da Europa depois da conflagração, e chegado hontem ao nosso porto, deve ter trazido grande numero de malas do Correio, retidas em varios portos, por falta de conducção.

A justa anciedade e interesse com que são esperados os jornaes europeus e as correspondencias dos paizes envolvidos na guerra actual são razões bastantes para ... junto ao director dos ... e inspector da Alfandega, ... de ser facilitada, o mais possivel, a entrega dos impressos e cartas aos seus respectivos destinatarios. Esse pedido seria impertinente, e mesmo descabido, si nós não estivessemos acostumados á morosidade e ao descaso com que é feito o serviço de entrega de revistas e folhas européas ás agencias de publicações desta capital. Os clamores contra a desidia têm sido innumeros; esperamos, agora, que aquellas autoridades nos proporcionem occasião de louvar os seus subordinados por cumprirem, apenas, com os seus deveres.

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos, na Alfandega desta capital, para 50 caixas de bacalhão vindas de Hamburgo, pelo vapor allemão *Eisenadr* e destinadas ao consumo dos vapores do Lloyd Brasileiro.

Occupámo-nos, ha dias, da desordem que reina no quartel da 9ª região, a proposito do facto de querer á viva força o respectivo inspector, general Aguiar, punir militarmente os auditores de guerra, que são juizes e escapam a essa punição. Hontem, appareceu um communicado anonymo em resposta á nossa local. No communicado, desviase habilmente a questão do ponto em que a collocámos e para o qual a faremos voltar, agora, respondendo ao gracioso defensor do general Aguiar.

Transcrevemos o boletim em que esse general, dando execução a uma sentença do Supremo Tribunal, favoravel ás prerogativas dos auditores implicitamente, e ao mesmo tempo, a violava, reprehendendo um dos auditores. Mostrámos que a reprehensão era tambem uma pena e que, nestas condições, o inspector da 9ª região continuara a opprimir illegalmente os auditores.

O communicado anonymo, hontem estampado numa das conhecidissimas folhas do Rio, passou por este ponto como gato por braza; e, para dar a impressão de invalidar os nossos argumentos, limitou-se a desmentir que, conforme affirmáramos, no dia 1° de agosto, ao meio-dia, o capitão Scherer houvesse prendido um sargento escrivão de um auditor e determinasse que outros se recolhessem a seus corpos.

Os factos passaram-se da seguinte fórma:

No dia 1° de agosto, cerca de meio-dia, o capitão Scherer mandou chamar o sargento Pessoa, escrivão da Auditoria de Guerra; como este estivesse occupado, com serviço da Auditoria, pediu ao collega que lhe trouxera a ordem informasse ao capitão da impossibilidade de abandonar o seu serviço.

Não se conformando com essa explicação, o capitão Scherer ordenou aos sargentos Daniel de Almeida e Paulo da Costa que recolhessem preso o sargento Pessoa e intimassem os sargentos Orozimbo Santos, Nogueira, Medita e Paes a se recolherem a seus corpos.

O *memorandum*, determinando o recolhimento dos alludidos inferiores, foi expedido pelo sargento Antunes, e a ordem de prisão do sargento Pessoa, foi confirmada no gabinete pelo coronel Olavo e pelo capitão Scherer.

Deante desses factos, os auditores Gomes Carneiro e Garcia Pires officiaram ao Supremo Tribunal Militar, communicando o occorrido, tendo o auditor Gomes Carneiro expedido um telegramma particular, á residencia do general Aguiar, dando-lhe sciencia de que o serviço de justiça tinha sido interrompido com a retirada dos sargentos-escrivães.

Mais tarde, foi relaxada a prisão do sargento Pessoa e ficou sem effeito a ordem contra os outros escrivães. Tres dias depois, o general Aguiar mandou publicar em Boletim que o serviço de justiça estava suspenso por ordem dos auditores, quando já havia cessado o motivo da suspensão, que era a ordem illegal do gabinete do general, prendendo um dos sargentos-escrivães.

E' provavel que, agora, se procure fugir da responsabilidade dessa desordem, mas a verdade é esta que aqui deixamos exposta.

Desafiamos que appareça alguem que com a responsabilidade de seu nome, venha contestar estas affirmações.

A estas horas o procurador geral da Republica já terá em mãos as provas da illegalidade que praticaram os assessores juridicos do general Aguiar.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de réis 105:564$217.

Importaram em 22.000$000 as quantias depositadas hontem no Thesouro Nacional para serem entregues, por intermedio da delegacia do Thesouro em Londres, aos nossos patricios na Europa.

O ministro da Fazenda declarou ao juiz de direito da 1ª Vara Criminal, que pertencendo o funccionario coronel Ricardo Constantino Vieira Junior ao quadro do pessoal do Tribunal de Contas, só o presidente do mesmo Tribunal poderá attender á requisição para o comparecimento do referido funccionario naquelle juizo.

O ministro da Fazenda resolvendo ao seu collega da pasta da Marinha o processo relativo ás contas na importancia de 410:588$98, de que se julgam credores Laport & Irmão, e outros, pediu providencias afim de que seja sanada a irregularidade apontada pela Directoria da Despesa Publica, em seu parecer exarado á fls. do mesmo processo.

POR ONDE COMEÇARAO OS CORTES...

O presidente, o vice-presidente, os senadores e os deputados vão ganhar menos

Reuniram-se hontem, em sessão conjunta, na Camara, as commissões de Finanças e Constituição e Justiça, afim de tratarem da reducção dos subsidios do presidente da Republica e do vice-presidente, no proximo quadriennio, e dos congressistas, na futura legislatura.

Presidiu á reunião o deputado Homero Baptista, que, iniciando os trabalhos, deu a palavra ao sr. Cunha Machado, presidente da commissão de Constituição.

Declarou s. ex. que recebera communicação, por intermedio do deputado Mello Franco e do senador Bernardo Monteiro, de que o sr. Wenceslão Braz era de opinião que os vencimentos dos futuros presidente e vice-presidente da Republica, bem como os subsidios dos congressistas, podiam ser diminuidos por meio de um imposto que a commissão de Finanças fixaria.

O deputado Felix Pacheco leu um longo parecer, terminando por uma indicação, segundo a qual os deputados e senadores perceberão, cada um, o subsidio de 18:000$000 annuaes, com accrescimo de 1:000$000 de ajuda de custas.

Observou o sr. Felix Pacheco que a adopção dessa indicação daria ao Thesouro uma economia de 1.500:000$ annuaes, e, de uma vez, por todas, desde que o subsidio fosse annual, acabar-se-ia com as prorogações remuneradas.

Os vencimentos do presidente da Republica, segundo o trabalho do sr. Felix Pacheco, ficavam reduzidos de 120 para 100:000$ annuaes, permanecendo o actual subsidio para o vice-presidente.

O sr. M. de Figueiredo, depois de louvar o trabalho do sr. Felix Pacheco, opinou que a reducção do subsidio fosse feita de um modo mais pratico e simples, que era voltar-se aos 75$000 diarios da legislatura passada.

O presidente da commissão de Constituição leu um projecto que lhe foi apresentado, determinando que o subsidio dos congressistas permaneça o mesmo, isto é, 100$000 diarios, mas que em compensação serão descontados no subsidio mensal tantas vezes os 100$ diarios, quantas forem as faltas ás sessões.

Falam sobre o projecto os srs. Felisbello Freire, Dias de Barros, Fróes da Cruz, Caetano de Albuquerque, Thomaz Cavalcanti, Carlos Peixoto e Torquato Moreira.

Estabeleceram-se na discussão tres correntes contrarias, uma pugnando pela diminuição directa do subsidio, outra pela sua inalterabilidade e uma terceira para reducção por meio de taxação de imposto.

A maioria das commissões reunidas resolveu por 12 votos contra 6 que os vencimentos do presidente e vice-presidente da Republica permaneçam os mesmos mas com a reducção por meio de taxação.

O mesmo criterio foi vencedor no tocante ao subsidio dos congressistas.

O sr. Homero Baptista declarou que si o seu voto pudesse valer, esse seria pelo projecto do sr. Felix Pacheco, que reduzia a apenas 1:500$000 mensaes, o subsidio dos congressistas.

Depois de levantada a reunião conjunta e terem-se retirado os membros da commissão de Constituição, reuniu-se a commissão de Finanças.

Tratou-se da taxa sobre os subsidios.

Depois de largo debate, em que tomaram parte todos os deputados presentes, foram adoptadas as seguintes taxas: 20 °/° para o presidente da Republica; 5 °/° para o vice-presidente e 20 °/° para os congressistas.

Em vista das taxas adoptadas, passarão a ser os seguintes os subsidios em questão:

Presidente da Republica, 96:000$; menos 24:000$ annuaes.

Vice-presidente, 34:200$000; menos 1:800$ por anno.

Senadores e deputados, 80$ por dia; menos 20$000 diarios.

A economia com o Congresso é de 1:120:000$ annuaes.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Concurso para praticantes

Serão chamados hoje, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados:

Tacito Lima Monteiro de Castro Pericles Sizenando Ribeiro, Octavio Legey, Adalberto Barreto, Fernando Bruce, Brenno Gomes de Mattos, Jorge A. Vinchon Filho, Mario Sayão de Carvalho Araujo, Origenes Fernandes da Silva, Octavio Augusto de Souza, Victor Hugo da Costa, Olympio de Oliveira Chaves, Ignacio Mariano Lanna, Erico Lessa da Silveira Caldeira e João da Silva Guimarães.

OS PROCESSOS DE APOSENTADORIAS NO THESOURO NACIONAL

Uma infinidade delles, aguardando a abertura do credito pedido

Aguardando a abertura do credito pedido, acham-se na Directoria da Despesa do Thesouro Nacional, promptos para serem pagos os processos de aposentadoria dos seguintes funccionarios:

Ambrosio Francisco de Oliveira, mestre do Arsenal de Guerra desta capital;

José Rodrigues Leite Pitanga, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios;

Dr. Luiz Raphael Vieira Souto, professor da Escola Polytechnica;

Feliciano José da Cunha, porteiro da Superintendencia de Navegação;

Camillo S. Goffredo, ajudante de guarda-livros da E. de F. Central do Brasil;

Manoel Leocadio de Souza, machinista de 2ª classe da E. de F. Central;

Honorio Oliveira, telegraphista chefe da Repartição dos Telegraphos;

Ramiro Pereira Barcellos, chefe de secção dos Correios do Rio Grande do Sul;

Arthur Rozendo Mattoso, agente de 1ª classe da E. de F. Central do Brazil;

Vicente Alexandre Giacaglini, 2° official dos Correios de S. Paulo;

Gaspar do Rego Monteiro, thesoureiro das Obras do Porto;

engenheiro José Chermont Rodrigues, encarregado do material fluctuante da Directoria Geral de Saude Publica;

Amador G. de Oliveira França, 2° official dos Correios de S. Paulo;

dr. Ernesto de Freitas Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

Arnaldo José Soares, chefe de secção da Estrada de Ferro Central do Brasil; e

dr. Julio Sergio Palma, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O ministro da Viação, respondendo á consulta que lhe fez o inspector geral de Navegação, sobre o criterio a adoptar-se, em vista das modificações introduzidas no contrato firmado em 7 de agosto de 1912, ex-vi do decreto n. 9.708 nos casos em que a "Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited" deixe de executar algumas das viagens, ou não completar as outras em face do que preceituam as clausulas III e VI, do termo da respectiva modificação, declarou aquelle chefe de serviço que com relação á primeira parte, os fiscaes, em Manáos e Belém, attestarão simplesmente a realização do serviço contratual, no que lhes competir e á vista das modificações autorizadas passando, depois, á Inspectoria, munida dos dois attestados, um certificado para os effeitos do pagamento da subvenção mensal que fôr devida; e, quanto á segunda parte, que a clausula VI, do termo de modificação não alterou o criterio estabelecido no paragrapho 2°, da clausula XXI, do contrato de 1912 porquanto o seu objectivo foi tornar extensiva ao caso da falta de praça nos vapores a comminação deste numero e que succedendo, porém, que, em virtude das clausulas I e III, do novo termo, ficaram sem effeito as discriminações das clausulas IV, XXIV e XXV, na hypothese da consulta os preços de milha navegada, nas linhas mantidas, devem ser os determinados na clausula XXV do dito contrato de 1912, accrescidos da sua quota proporcional, que se deduzirá em relação á somma das milhas que, de accordo com este, deveriam ser trafegadas e á das que, o deixam de ser, em virtude do recente termo de modificação.

CORREDORES DA CAMARA

Dia 1, dia feliz, dia cor de rosa, em que se pagou o subsidio. A casa regorgitava de deputados.

No *guichet* do pagador, não houve nenhum encontro desagradavel de procuradores do sr. Felinto Sampaio.

* * *

O sr. Serzedello, antes de ser pago o subsidio:

— Hoje ha *milho*, e milho novo, da emissão. Vamos todos fazer canjica.

— Como assim, Serzedello? indagou o sr. Firmo Braga.

— Pois então! *Milho novo é milho* verde e com milho verde se faz canjica. Você nem parece do Norte, *seu Firmo*...

* * *

O sr. Fonseca Hermes, ainda queixoso:

— E' isso: mesmo hoje, dia de pagamento do subsidio, elle não vem dar numero para as votações, apezar de cear diariamente nos clubs. Pensa talvez que eu vou fazer-lhe uma cobrança executiva. Como os amigos começam a ser injustos, depois que lhes prestamos um favor!

* * *

Alguns combates do sr. Pedro Lago, annunciados para a sessão de hoje:

Combate ao sr. Soares dos Santos, por ter resolvido a mudança da Camara;

Combate a Monroe, por ter dado o nome ao palacio em que vae funccionar a Camara;

Combate á Parahyba, porque elegeu o sr. Simeão Leal, que vae fazer as arrumações na nova casa da Camara.

De accordo com o parecer do conselho do Almirantado, o ministro da Marinha mandou contar, por considerade, como de embarque, o tempo em que o capitão tenente graduado medico dr. Osvino Alvares Penna esteve estudando na Europa, durante o periodo de 28 de outubro de 1912 a 2 de outubro de 1913.

O ministro da Viação fez-se representar hontem no desembarque do dr. Julio Keller, sub-inspector geral de Navegação, pelo seu official de gabinete Henrique Romaguera.

Foi designada a adjunta Alvina Pimentel Coelho, para ter exercicio na 3ª escola feminina do 14° districto.

O ministro da Marinha recebeu hontem um telegramma do contra almirante Adelino Martins, communicando ter passado o expediente da Commissão Naval do Brasil na Europa, ao capitão de corveta Edmundo Pereira.

O prefeito concedeu hontem os seguintes licenças: de 90 dias, á auxiliar do ensino, Maria Corina de Mello e Albuquerque; de 30, á professora adjunta Alvira Castro, e á auxiliar do ensino, Albertina da Costa Guimarães.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda communicou ao presidente da Caixa Economica e Monte de Soccorro do Rio de Janeiro, que se acha caucionada no Thesouro Nacional a caderneta desse estabelecimento de propriedade de d. Maria Gaulbier, afim de garantir-lhe a responsabilidade no logar de agente do Correio da praça Tiradentes, nesta capital.

O ministro da Marinha pretende visitar, dentro de poucos dias, a Escola Naval.

S. ex. fará a viagem até á enseada Baptista das Neves, no cruzador *Barroso*.

Ao administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro communicou o director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda haver d. Maria Augusta Pinheiro Leal, agente do Correio em S. S. Rio Bonito, naquelle Estado, prestado fiança em reforço, afim de garantir a sua gestão naquelle cargo.

ESTADO DO RIO

Assembléa Legislativa

Presidencia do sr. Teixeira Leite.

Feita a chamada, depois de se aguardarem os tres quartos de hora regimentaes, responderam apenas oito deputados.

O ministro da Viação, tendo em vista que, nas actuaes circumstancias, a escassez de combustiveis impeça talvez o trafego das linhas, e, bem assim, que a suppressão das viagens de uma linha secundaria redunda em proveito das duas outras de grande importancia, como são as de Recife e Porto Alegre, autorizou a Companhia Nacional de Navegação Costeira a interromper, em caracter provisorio, as viagens da 2ª subdivisão da linha Subsidiaria Sul, que comprehende o serviço entre o porto do Rio de Janeiro e Iguape, com escalas por Angra dos Reis e S. Sebastião.

O ministro da Viação declarou ao inspector geral da navegação haver resolvido relevar as penalidades em que incorreu a Companhia de Navegação a vapor do Maranhão, por falta de viagens que deixou de fazer, em virtude da perda do seu vapor *Cabral*, naufragado no porto de Salinas, em janeiro ultimo, determinando, outrosim, que o pagamento das quotas de subvenção, relativas ás viagens contratuaes realizadas nos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno, deve ser effectuado segundo o numero de milhas effectivamente navegadas, em cada linha, descontando-se-lhe as que não o foram, de accordo com o estabelecido na ultima parte da clausula XIX do decreto numero 10.295, de 25 de junho de 1913.

EM MARROCOS

Os rebeldes atacam as tropas hespanholas

Madrid, 1 (ás 14.20) —Telegrapham de Larache communicando que os rebeldes marroquinos atacaram as posições occupadas pelas tropas hespanholas em Bulbubaza, dirigindo contra ellas valente tiroteio.

Uma patrulha hespanhola, destacada para fazer um reconhecimento, foi tambem atacada pelos mouros, do que resultou sair ferido um soldado. — (*Havas*)

Foi hontem approvado, na Camara, o parecer da commissão de poderes, reconhecendo deputado eleito pelo Rio Grande do Norte o sr. Alberto Maranhão.

Pelo director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda, foram assignados os titulos de pensão de montepio civil em favor de d. Olga Lopes da Costa e Silva e menor Oswaldo, viuva e filho do contribuinte Oscar Vieira de Andrade, clinico auxiliar do Laboratorio Nacional de Analyses.

Tendo o tenente-coronel graduado, reformado, da Brigada Policial Francisco Felinto de Oliveira requerido melhoria de reforma, o ministro da Justiça declarou, por despacho, nada haver que deferir.

DEBATES PARLAMENTARES

A CAMARA VOTOU ALGUNS PROJECTOS

Com a presença de 63 deputados foi aberta a sessão de hontem da Camara.

Na hora do expediente falaram os srs. Garção Stockler e Martim Francisco.

O sr. Garção Stockler fez demoradas considerações sobre a instituição do jury, estudando as ultimas decisões do tribunal popular, cujos erros preferia aos acertos dos juizes singulares.

Depois de sustentar a necessidade da organização de um corpo restricto de jurados e combater a doutrina de poder o Estado afastar os jurados de suas occupações, sem indemnização, o sr. Garção Stockler referiu-se a uma reforma de jury, que julga imprescindivel.

O sr. Martim Francisco tratou da prohibição da realização de um comicio, convocado por dois vereadores paulistas.

Leu um telegramma que recebera e explicou os motivos da reunião que a policia paulista prohibiu: o protesto contra a cassação de mandato conferido pelo eleitorado paulista a dois representantes seus, a dois vereadores á Camara da Capital. E fazendo considerações sobre a liberdade de reunião e de manifestação do pensamento, o sr. Martim Francisco terminou o seu discurso, que foi muito apreciado.

A ordem do dia foi annunciada com a presença de 115 deputados.

O sr. Fonseca Hermes requereu immediata votação para as redacções finaes que se achavam sobre a mesa, o que foi concedido, sendo as mesmas approvadas.

E em seguida foi approvado o parecer reconhecendo deputado pelo Rio Grande do Norte o sr. Alberto Maranhão, sendo tambem approvado o credito supplementar de 159:613$066 para o Hospicio de Alienados.

Iniciada a votação do projecto suspendendo a inscripção para o montepio dos funccionarios civis, verificou-se, a pedido do sr. Irineu Machado, não haver numero. Votaram a favor 60 deputados e 16 contra.

Feita a chamada, e não havendo numero, encerrou-se, sem debate, a discussão do projecto determinando que o Tribunal de Contas, sempre que proceder ao registro de um contrato, sob protesto, firmado pelo governo, fará acompanhar a communicação que dirigirá o Congresso da cópia do parecer do representante do ministerio publico, da exposição de motivos do ministro respectivo e de um exemplar do contrato registrado sob protesto.

POLITICA DE MATTO-GROSSO

Com esse titulo, publicámos antehontem, uma carta sobre acontecimentos verificados ultimamente no Estado de Matto Grosso. Acontece, porém, que a alludida carta, que nos foi fornecida sem assignatura alguma, appareceu estampada com a do dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa, ex-deputado federal por aquelle longinquo Estado, de cuja politica s. s. se acha afastado ha longo tempo.

Assim sendo, é bem de vêr que o dr. Corrêa da Costa não iria assumir a responsabilidade de um assumpto tão delicado, como o que foi tratado na carta em questão.

O CASO GUINLE

A Côrte de Appellação denega a fallencia, mas manda levantar o deposito

Foi afinal julgado hontem pela 2ª Camara da Côrte de Appellação o aggravo interposto pelo Municipio de São Salvador da Bahia da decisão do juiz da 3ª Vara Civel que denegou a fallencia da firma Guinle & Comp., estabelecida nesta capital.

Como se sabe aquella Camara tendo de conhecer do aggravo, resolveu sustar-lhe o julgamento, para que fosse transferido para a justiça local o deposito de tres mil setecentos e vinte contos de réis, feitos perante a Justiça Federal.

A firma Guinle & Comp., tomara a resolução de depositar aquella avultada importancia com o proposito de discutir o direito.

Os juizes entenderam, porém, que esse deposito só poderia ter sido feito em pagamento, e hontem, denegaram a fallencia, ordenando o levantamento do dinheiro.

O relator do feito, desembargador Edmundo Rego deu o seu voto fundamentado, concluindo por negar provimento ao aggravo para aquelle fim.

Os demais juizes da Camara, drs. Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior acompanharam o relator.

Assim vae receber o municipio de São Salvador da Bahia, o dinheiro que lhe é devido. E' o que, antes de tudo, nos interessa pelo que sempre nos batemos e que nos faz applaudir a sentença. Ainda bem que houve juizes que souberam cumprir o seu dever.

As folhas pagas hontem pela 1ª pagadoria do Thesouro Nacional importaram na quantia de 1.356:512$633.

ESCRIPTURAÇÃO POR PARTIDAS DOBRADAS

Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Peço me conceda um pequeno espaço em seu popularissimo jornal para manifestar o que penso como profissional em relação á idéa que teve o illustre ministro da Fazenda, na transformação da escripturação do Thesouro Federal, em partidas dobradas, á semelhança do que se pratica na Thesouraria de S. Paulo.

E' de admirar que, sendo s. ex. tão intelligente, do que tem dado exuberantes provas, quizesse comparar os trabalhos de Contabilidade do Thesouro Federal com os da Thesouraria de S. Paulo, donde mandou vir dois sabios guarda-livros para execução do desejado serviço, botando assim de lado os profissionaes habilitados e muito competentes de sua repartição.

E' certo que o sr. ministro assim não procedeu, por pensar que só na Thesouraria de S. Paulo é que existia esse systema de escripturação; não, isso não. S. ex. é advogado e como tal conhece que o systema de escripturação mercantil por partidas dobradas é o unico de que fazem uso os guarda-livros dos estabelecimentos commerciaes e industriaes, grandes e pequenos, não só desta capital como de todo o Brasil, Portugal e França. Foi neste paiz, onde primeiro appareceu esse systema, do qual foi autor "Degrangé" passando depois a Portugal, onde foi adoptado por "Assis", guarda-livros da cidade do Porto, e mais tarde, em 1858, introduzido nesta cidade, por João Francisco Lessa e Francisco Martins, guarda-livros de "Louzada Irmãos & Silva", da praia dos Mineiros n. 25.

Esse systema de escripturação custou muito a ser introduzido aqui devido ao antigo carrancismo do "levou e trouxe", isto é, do "Deve-Haver", usado em "partidas simples" e mixtas. Foi o mesmo Lessa, o autor do systema actualmente usado dos balanços de "partidas e contra-partidas", quarta fórmula — Diversos a Diversos, isto quer dizer que, si "Degrangé" inventou o systema, Lessa aperfeiçoou de fórma a tornar claro e comprehensivel, não só a escripturação por "partidas dobradas" como tambem os balanços della derivados.

A escripturação por "partidas dobradas", admittida nos grandes estabelecimentos commerciaes ou industriaes, é sempre de grande importancia, ainda mesmo que esses estabelecimentos tenham transacções de diversos ramos de negocio, para toda parte do mundo, desde que suas diversas secções façam convergir diariamente todas as notas, contas e apontamentos, derivados das operações do dia, para cima da mesa do guarda-livros chefe da Contabilidade. Este, por sua vez, depois de organizar esse serviço, por ordem chronologica, faz os lançamentos, formulando as partidas no borrador, de onde são passadas para o Diario, por outro guarda-livros, d'isso encarregado, e depois para o Razão e Contas Correntes. Trabalho este que se pratica diariamente por esses empregados que trabalham das 9 1/2 horas da manhã ás 4 e 5 da tarde, observando sempre a mesma ordem de trabalho, sem prejuizo do serviço, não se podendo no Thesouro Federal fazer a mesma coisa. Esta repartição tem directores, sub-directores, chefes de secção, a quem os funccionarios obedecem, de fórma que as contas processadas têm de partir morosamente dos funccionarios aos chefes de secção, destes aos sub-directores e ainda destes aos directores que os remetterão ao chefe da Contabilidade para dar o devido andamento, pelo systema mercantil.

A principio parecerá que a fórmula adoptada trará para o Thesouro resultado benefico, porém, mais tarde, é que se conhecerá que a escripturação por "partidas dobradas", ali adoptada, ficará "desdobrada", de fórma muito peor do que estava, e o tempo nos mostrará. — *E. Sanharon.*

Rio, 1° de setembro de 1914.

Por acto de hontem do ministro da Justiça foi designado o major Carlos Theodoro Gomes Guimarães para servir interinamente no 12° officio de notas desta capital, durante o impedimento do effectivo Lino Moreira, que obteve 60 dias de licença.

O THESOURO QUASI EM DIA COM OS SEUS CREDORES

Os pagamentos effectuados hontem — As folhas de hoje

De ordem do sr. Javita Eloy director geral da Contabilidade Publica, a Thesouraria do Thesouro Nacional fez hontem os seguintes supprimentos de dinheiros:

1ª pagadoria	1.300:000$000
2ª pagadoria	1.000:000$000
E. de F. Central (pessoal)	811:484$000
Inspectoria de Portos, Rios e Canaes	140:750$000
Saques de Goyaz	35:379$000
Resgate de apolices de 1897	79:000$000
Delegacia Fiscal da Bahia	700:000$000
Idem do Pará	500:000$000
Idem do Ceará	250:000$000
Idem de Pernambuco	200:000$000
Idem do Maranhão	100:000$000
Quotas de loterias	27:000$000
Maternidade do Rio de Janeiro (subvenção)	20:000$000
Total	5.164:041$000

* * *

A 2ª pagadoria do Thesouro effectuou hontem os seguintes pagamentos de fornecimentos aos ministerios:

Marinha	261:042$625
Viação	174:929$221
Justiça	66:843$730
Fazenda	107:634$062
Agricultura	3:760$609
Guerra	40:118$336
Exterior	709$700
Total	655:046$692

* * *

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: Secretarias de Estado: da Justiça, da Viação, das Relações Exteriores e da Agricultura; Avulsa da Fazenda, Casa da Moeda, Imprensa Nacional e *Diario Official* e Montepio da Viação, relativo aos mezes de julho e agosto findos.

* * *

O Thesouro Nacional terminou o pagamento das contas processadas, cujas importancias, bem como os nomes dos respectivos credores já foram publicados.

O director da Despesa mandou publicar no *Diario Official* de hoje a relação dos credores que até hontem não se apresentaram para receber as importancias de suas contas.

NOVO IMPOSTO DA PREFEITURA?

Escrevem-nos:

"A Prefeitura Municipal, no *Jornal do Commercio* de 27 do corrente, convida os proprietarios das ruas Conde de Bomfim e outras á realizarem, até 11 de setembro proximo futuro, o pagamento do imposto de calçamento.

Ora, sr. redactor, além de ser inconstitucional esse imposto que está sendo judicialmente contestado pelos interessados, acontece que os proprietarios da rua Conde de Bomfim não estão a elles sujeitos, porque a primitiva lei sobre o assumpto só comprehendeu a area situada até a rua Induatrial, no largo da Segunda-Feira, e a "comprehendendo zona maior, só veiu depois do calçamento feito e não póde ter effeito retroactivo.

Que faz a Prefeitura do pesado imposto predial?

Quer cobrar dois impostos sobre o mesmo objecto e para que fim?"

Em trem especial, que partirá da Estação Central, ás 3 horas da tarde segue hoje para Pirapora, afim de inaugurar o ramal de Curralinho, o conde de Frontin, director da Central do Brasil.

Obteve licença de tres mezes o official da Bibliotheca Nacional Mario Bhering.

Por acto de hontem, o prefeito nomeou professor de stenographia e dactylographia do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, o professor addido do extincto Instituto Commercial Francellino Cameu, e professora da escola nocturna, a coadjuvante do ensino, Maria Leopoldina Teixeira.

Pingos & Respingos

— Já notaste que o palacio Monroe tem a fórma caracteristica de uma gaiola?

— E' verdade; e vae ser agora uma gaiola de papagaios.

* *

— O Monroe! Esqueceram-se do Municipal, que seria muito mais imponente.

— De certo; e dispõe de todos os apetrechos para as mutações... de fim de quadriennio.

*

Telegramma da Havas:

"Um deputado, chegado do norte da França, annuncia que nas cidades de Lille, Roubaix e Tourcoing não se encontra um unico soldado allemão."

Acreditamos piamente; os allemães não são idiotas para se apresentarem em numero de "unico", ou de dois ou de tres nas cidades francezas.

* *

— Que me dizes dessa mudança da Camara para o palacio Monroe?

— Acho que ella vae estragar de todo os deputados.

— Como?

— E' que todos elles passarão a ser palacianos.

* *

O dr. Esmeraldino Bandeira saudava hontem um grupo de deputados:

— Senhores "Egressos definitivos!"

— Não entendo, observou um.

— Pois os senhores não sairam definitivamente da Cadeia... Velha!

* *

— Aquellas cupulas do *Monroe* são perfeitamente symbolicas pela sua fórma ovoide...

— ?...

— ... Feitas para o ovo da representação nacional.

* * *

A arte da alta ... de, ou como diz elle (Bonnal) a "arte de conceber ..."

(Coronel Fix, do *Jornal*)

Dos sete dos filhos recitando a lista,
Diziamos um pae: — você concordem;
Minha mulher é grande estrategista,
E' estrategista de primeira ordem!

Cyrano & C.

ULTIMA HORA

A GUERRA

Por onde os allemães ameaçam Paris

NOVA YORK, 1 — (Americana) — Os exercitos allemães ameaçam a capital da França, marchando contra ella por dois caminhos, pelo valle do Oise e pela linha de Reims.

NOTA: — *Reims* — Cidade franceza do districto de Marne, a 43 kilometros de Chalons; 108.385 habitantes. Cidade culta com Lyceu, escola preparatoria de medicina e pharmacia. Tem tambem bellos passeios. A sua principal curiosidade é a admiravel cathedral em cuja construcção trabalharam celebridades como Jean d'Orbais, Loup, Gaucher de Reims e Bernard Loissons. Um grande incendio, occorrido em 1481, devorou-lhe o telhado ... parar os trabalhos. As agulhas das torres projectadas, não foram executadas. A cathedral offerece um dos mais maravilhosos especimens da architectura gothica, sobretudo na sua esplendida fachada, ornada de esculpturas. Tres bellos "vitraux" do seculo XIII ... tam-lhe a graça. Reims possue tambem um museu de pinturas muito interessante. No reinado de Henrique III, Reims recusou-se a abrir suas portas ... que de Guise, em 585. ... em 1650, pelos hespanhoes, foi defendida com successo pelo marechal Duplessis-Praslin. Durante a invasão de 1814, tornou-se o centro de operações importantes. Napoleão rechassou ... marquez de Saint Priest, emigrado ao serviço da Russia, depois de um brilhante combate.

Em Reims reuniram-se diversos concilios notadamente em 625, 813, ..., 991, 1119, 1139, 1148 e 1583.

PARIS, 1 — (Americana) — Noticias officiaes informam que se acha travada uma sangrenta batalha entre os exercitos alliados e as tropas allemãs, que se acham acampadas entre o Mosa e a cidade de Rethel.

Rethel — Nas Ardennes, ... kilometros de Mezières, sobre o Aisne, affluente do Oise; ... habitantes. Porto sobre o canal das Ardennes. Industria e commercio muito activos; fabricação de tecidos de lã, merinós, ..., etc., fabricação de machinas agricolas, brinquedos. Commercio de cereaes. Alguns monumentos interessantes; egreja curiosa de S. Nicolau, formada de duas egrejas semelhantes unidas lateralmente, uma á outra: a parte mais antiga data do seculo XIII; as outras dos seculos XV e XVI. Conselho Municipal do seculo XVIII.

Os russos apoderam-se de Lemberg

S. PETERSBURGO, 1 — (Americana) — Os russos continuam triumphantes em quasi todos os combates travados contra os allemães e austriacos. Hoje, submetteram a um cerco as cidades de Lemberg e Tomasheff (?) que se renderam depois de alguma resistencia.

Todas as forças que guarneciam as duas cidades foram presas, depuzeram as armas e entregaram as munições de guerra.

A batalha travada a 70 milhas de Paris

LONDRES, 1 — (Americana) — Os allemães empenham-se em uma batalha encarniçada, á setenta milhas ao noroeste de Paris.

Confirma-se a noticia do vôo do aeroplano allemão sobre Paris

PARIS, 1 — (Havas) — Um monoplano allemão vôou durante a noite passada sobre esta capital, lançando duas bombas que explodiram em plena rua.

OUTRO AEROPLANO ALLEMÃO DESPEJA BOMBAS SOBRE PARIS

Paris, 1 — (*A's 7,30*) — Sobre esta cidade appareceu hontem, á tarde, um aeroplano allemão que atirou algumas bombas sobre o quarteirão da Porta de Saint-Martin.

Assegura-se que não houve victimas. — (*Havas*).

Paris, 1 — (*Americana*) — Um outro aeroplano allemão foi visto, hoje, voando sobre Paris, dando logar a grande agitação popular.

A principio, essa machina de guerra se conservou em grande altura, baixando logo depois para os lados do bairro de Saint Martin, sobre o qual lançou algumas bombas, que não causaram damno apreciavel.

BRASILEIROS NA EUROPA

O ministerio das Relações Exteriores recebeu hontem os seguintes telegrammas: da Legação do Brasil, em Berlim, dizendo que: o sr. Moraes Pinto partirá brevemente de Hamburgo; os srs. Carlos e Henrique Rocha Lima estão bem na mesma cidade; o sr. Carlos Silva Xavier, segundo informação do consul em Karlsruhe, partiu para Spreitz; o sr. Alondo Soares está bem; os srs. Christiano Nunes Sampaio e Manoel Gomes da Silva, segundo informa o consul em Dresden, resolveram partir para o Brasil; a senhora Hesey Fleischmann e familia partiram pelo "Tubantia"; segundo informação do consul em Francfort, o sr. Fioravanti Januzzi, recebeu passaportes, partindo provavelmente para a Hollanda; o sr. Amphrisio Galvão deixou Berlim; o sr. Manoel Felinto Silva e Paul Hessing desejam ficar; o sr. Eurico Tavares Silva partiu para a Hollanda, tendo embarcado no dia 26 de agosto findo no "Tubantia"; da Legação do Brasil, em Paris, informando que o sr. Roberto Leitão está bem; estudantes Augusto e Gregorio Prates ainda em Lugo; Abelardo Mello partirá no "Lutetia"; Benone Ribeiro, partiu para a Inglaterra; do ministro do Brasil em Londres, dizendo que os srs. Lauro e Luiz Amaral receberam dinheiro e partiram com destino a Santos, pelo paquete "Alcantara"; o tenente José Almeida Magalhães tambem está de viagem no "Alcantara"; o sr. Paulo Lima Corrêa segue para Santos, no "Frisia"; os srs. Trajano Sampaio, Marcilio Penteado e Carlos Mendes estão bem em Londres; do consul do Brasil em Antuerpia, noticiando que se acham bem naquella cidade os srs. estudante Antonio Bezerra Paes, Osorio Barros Neves e Annibal Mendes Gonçalves; da embaixada em Lisboa communicando que partiram hontem pelo "Alcantara", para o Rio, os srs. dr. Sabino Barroso, senador Francisco Sá e familia, dr. José Carlos Rodrigues e dr. Theodoro de Carvalho. Pelo "Tubantia" partiram ante-hontem: senhora Souza Bandeira e Filho, d. Carolina Mennier Pacheco, Oswaldo Guilherme Durnaster e todos os passageiros que viajavam no vapor allemão "Santa Lucia".

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de: D. Albina Francisca Guimarães Sobral, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

Viuva João Mendes Pereira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Emilio Carlos Jourdan, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Albina Francisca Guimarães Sobral, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Augusto da Rocha Monteiro Gallo, ás 9 1/2 horas, na Candelaria; e

José Antonio Fernandes, ás 9 horas na matriz de Sant'Anna.

O MOMENTO EUROPEU

(Continuação da 1ª pagina)

QUANDO ESTALOU A GUERRA AUSTRO-SERVIA — O imperador Guilherme palestra sobre o assumpto com von Tirpitz, ministro da Marinha, e o almirante Holtzendorf, commandante em chefe da esquadra allemã, a bordo do "yacht" imperial "Hohenzollern", que então se achava cruzando o mar do Norte.

A CHEGADA DO "FRISIA"

Algumas entrevistas a bordo

A situação dos brasileiros em Paris, quando estalou a guerra

O *Frisia*, da marinha mercante hollandeza, era esperado com visivel anciedade e isto porque, logo que estalou na Europa a tremenda catastrophe, muitos brasileiros fugiram precipitadamente das grandes cidades dos paizes em guerra, para outras de nações neutras. O grande paquete do Lloyd Hollandez estava em Amsterdam. Diariamente os trens despejavam nas "gares" da cidade milhares de estrangeiros, que escapavam ao inicio das hostilidades e o commandante J. J. Grant, ante a avalanche humana que procurava accommodar-se no paquete, informou-se com a companhia, que, como medida de prevenção, julgou melhor augmentar consideravelmente o preço das passagens. E meras accommodações de bordo foram vendidas a 1 conto de réis, não contando as installações em camarotes, que attingiram a 50 libras!

E o *Frisia* partiu do porto de Amsterdam no dia 12 do mez passado, com escalas por Dover, Corunha, Lisboa, Vigo, de viagem directa deste ultimo porto ao Rio, onde chegou hontem, ás 4 1/2 da tarde.

Logo que o castello annunciou a sua entrada, lanchas da Policia, Saude Publica e Alfandega foram desimpedil-o, ancorando o paquete, pouco depois de 5 horas, no cáes da Praça Mauá, apinhado de gente.

A policia do porto a custo conseguia dominar a massa, que queria á viva força invadir o cáes e entrar no navio, mesmo antes de começar o desembarque.

Com autorização prévia, fomos a bordo. A primeira pessoa a quem nos dirigimos foi o dr. Toledo Dodsworth que regressava em companhia de sua exma. familia.

S. ex. attendeu-nos promptamente.

— Uma entrevista?

— As suas impressões de Paris...

— As minhas impressões de Paris... Conto-lh'as. Eu estava em Lyon, no dia 31 de julho, quando o "kaiser" enviou o *ultimatum* á França. Nesse mesmo dia parti para Paris, que offerecia um aspecto desusado. Já o governo francez fizera affixar editaes, ordenando a mobilização geral do exercito. No dia 1º de agosto, grupos de patriotas percorriam as ruas da Cidade Luz, entoando a *Marselheza* e acclamando a Russia e a Inglaterra. A animosidade contra a Allemanha era tal, que o governo se viu forçado a tomar providencias severas e energicas, para evitar lynchamentos na praça publica. O governo fez logo baixar um edital convidando o estrangeiro a abandonar a cidade em 24 horas. Em Paris achavam-se muitos brasileiros, que foram colhidos de surpresa...

— Mas os telegrammas que aqui chegaram, no inicio da guerra, informavam que este edital se referia apenas a allemães e austriacos.

— Não senhor. Tive informação segura: era para todo e qualquer estrangeiro. Imagine a nossa situação. Os trens estavam occupados com a remoção de reservistas, e os poucos que as companhias punham á disposição dos estrangeiros partiam abarrotados. Eram scenas commovedoras. A noite, em Paris, apresentava um aspecto muito diverso com os centros de diversões fechados todos. As primeiras noticias que vinham de Berlim ecoavam ali com vivo interesse. Os boletins dos jornaes eram lidos com avidez, e a policia mantinha a custo a ordem. Afinal, consegui remover-me com a familia até Amsterdam, onde tomei o *Frisia*, e aqui estou. Si é certo que perdi grande parte da minha bagagem, sinto-me feliz por me achar de novo no meu paiz, ao lado dos meus, já completamente despreoccupado.

Deixámos o dr. Dodsworth. S. s. despediu-se de nós e foi ao encontro [illegible] que o aguardavam no cáes.

No "Salon [illegible]" fomos encontrar o dr. Julio Keller, que conferia as suas malas.

— Que houve em Paris? Uma bombardia, uma confusão desesperada quando os jornaes noticiaram o *ultimatum* do kaiser. A principio esta noticia foi recebida assim com certo ar de espanto, para dar logar mais tarde ás manifestações delirantes de um grande patriotismo. E estas manifestações attingiram ao auge, quando se conheceu pelos boletins dos jornaes, a declaração do chanceller do imperio allemão, sr. Bethmann Hollweg, feita á multidão, de uma das janellas do seu palacio, em Berlim, e recebida em termos um tanto exaltados. Bandos percorriam as ruas, vivando a Triplice Entente, e foi preciso uma energia rigorosa da policia, para impedir os excessos da multidão. O assassinio de Jaurés provocou um movimento sedicioso, que foi abafado com o decreto da mobilização do Exercito. Dahi por deante Paris tomou um outro aspecto. De dia, bandos patrioticos a percorrer os bairros; de noite, uma tristeza profunda, com todos os divertimentos parados.

— E quando partiu de Paris?

— No dia 1º, com a declaração official da guerra. Tomei o ultimo trem que partia para Lisboa. O comboio ia apinhado e, em uma das estações uma familia brasileira, que não conheço, querendo embarcar, á viva força, teve uma creança esmagada pelas rodas de um carro. A viagem correu sem outra novidade. Em Lisboa, embarquei no *Frisia*, que na Madeira e na Cascoinha soffreu rigorosa busca.

— E que nos diz o doutor sobre as atrocidades commettidas pelos allemães?

— Tive conhecimento dellas já em Lisboa. São barbaros. Depois da tomada de Liège, os allemães prenderam as principaes figuras do logar e, collocaram-nas á frente dos seus exercitos obrigando-as a avançar, fazendo de indefesos cidadãos uma especie de trincheira singular. O nosso ministro na Belgica e sua esposa embarcaram em um cargueiro, fugidos, e durante a viagem, comeram em panellas, dormiram ao relento, sem conforto algum.

— O *Frisia* não foi incommodado por nenhum navio de guerra?

— Não. Apenas nas costas francezas, o "Kleber" intimou-o a parar, depois de verificar a sua procedencia e o pavilhão que arvorava.

O dr. Keller deu um conto de réis pela sua passagem e 33 libras esterlinas pelo camarote que occupou.

* * *

No *Frisia* regressaram tambem os prelados brasileiros d. Joaquim Sylverio de Souza, arcebispo de Marianna, e d. Prudencio Gomes da Silva, bispo de Goyaz.

Ss. exs. revdmas. foram a Roma, em viagem "ad limina". Estavam em Paris, quando estalou a guerra e, na precipitação da partida, perderam grande parte das suas bagagens. Ambos tomaram passagem no *Frisia* em Dover, e só a bordo tiveram conhecimento da morte de sua santidade o papa Pio X.

Ss. exs. revdmas. foram recebidos no cáes por d. Sebastião, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, e muitas familias.

No cáes estiveram o ministro italiano, o consul da Inglaterra e os seus secretarios.

* * *

O *Frisia* é, como dissemos, do Lloyd Hollandez, e veiu sob o commando do cap. J. J. Grant. Trouxe para o Rio 62 passageiros de 2ª e 3ª classes e 50 de 1ª.

Hoje elle sáe para Buenos Aires.

E' esta a relação dos passageiros aqui desembarcados:

Dr. Vargas Dantas, Lever Vargas Dantas, Palmeira Vargas Dantas, Leonitas Vargas Dantas, P. Joseph Maria Rocha, Albert Bocke, senhora Bocke, Cornelia Bocke, Anita Bocke, Rodrigues Ladeira, Margarida Rolstein, Jenny Lellenowsky, Prudencio Gomes da Silva, João Baptista Rox, Joaquim Silverio de Souza, rev. Gaspard de Motica, rev. Gaspard Manoel Cailha, Gabner Nadina, A. C. Nathan, barão Sudart, Getulio Guarita, Arreca Guarita, S. A. Guarita, Alice Oliveira, menina Elvira Oliveira e Margarida Oliveira, Josephina Margarita, Sylvia, Henrique Dumond, Amalia Dumondt, Maria Dumond, H. Toledo Dodsworth, Maria Luiza, Amelia Luiza, Paulina Luiza, Alice Wayaffe, Georgina Machado, Alfredo L. de Moraes, Maria Moraes, Amelia Braga, Laura Pinto, Vivaldi Ribeiro, Maria Mathias, Riveiro, Luiza Daplea, João Machado, Affiso José, Antunes Rangel, Celia Rangel, Luiz Waal, Elizabeth Waal, Luiz Waal, Curt Vincenz, Martha Vincenz, Saloma Vincenz, Hellmuth Vincenz, Eva Vincenz, Soeni Vincenz, dr. F. M. da Rocha, mme. M. Rocha, Luiza Rocha, Lazisla, Elvira, Carolina e Maria Erika, Arthur Zingsburg, Keler Julio, mr. M. Pereira, Henrique Selemuilli, Helena, Johannes, Esther, Eva, Ruth, Lydia e Anna Domiks, Maria, Karle Joséia, Hopf, Martin, Juliana Karl, Olga e Elsa Hom, George, Ksema e Theodosia Omel Czenko, Daniel Konig, Martha Koenig, Johannes Bemmin, Carl Bergelet, Hans Bergelet, Hanea Catharina, Arnold Kirschoff, Berman e Apollonia Streithoff, Antonio C. Fernandes, Rosa Candida Duarte, João Costa, I. Eduardo e familia, Olympio Rodrigues, Lino Gonçalves, Maria D. Netto, Kalie Unkowsky e Romulo Chonitea.

A destituição do generalissimo Joffre

Madrid, 1 — (*Americana*) — Ainda não foi confirmada a noticia da destituição do generalissimo Joffre, do commando das forças francezas. Essa noticia, que se espalhou rapidamente nesta capital, parece completamente destituida de fundamento.

AINDA O CASO DO "BLÜCHER"

O ministro da Marinha recebeu parte official do capitão de mar e guerra Oliveira Sampaio, commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, sobre o conflicto occorrido no porto do Recife, a bordo do paquete allemão *Blücher*.

O almirante Alexandrino de Alencar vae enviar esse documento ao seu collega das Relações Exteriores.

Não ha em Lille um soldado allemão, affirma um deputado

Paris, 1 (ás 10.20) — Um deputado chegado do norte da França, annuncia que nas cidades de Lille, Roubaix e Tourcoing, não se encontra um unico soldado allemão. — (*Havas*.)

BIARRITZ RECEBE OS FERIDOS DA GUERRA COM ACCLAMAÇÃO E FLORES

Biarritz, 1 — Chegou hoje a esta cidade o primeiro comboio com feridos da guerra, sobretudo dos combates travados na Belgica.

O comboio trazia cento e trinta e tres feridos, que foram recebidos pela população com acclamações e flôres. Aos feridos foram egualmente distribuidos cigarros e outros objectos. Os inglezes e hespanhoes aqui residentes disputaram-se a honra de festejar os soldados e de prodigalizar-lhes cuidados. — *Havas*.

A rainha Izabel, da Belgica, partiu para Londres

Paris, 1 — (*Americana*) — Um telegramma de Antuerpia annuncia que a rainha Isabel e seus filhos partiram para Londres.

OS GARIBALDINOS NAS FILEIRAS SERVIAS

Nisch, 1 — Dos oito voluntarios garibaldinos que combatiam nas fileiras servias, morreram até agora cinco.

As tropas austriacas, ao abandonar Chabatz, levaram numerosos cidadãos pacificos, que são agora tratados como prisioneiros. — *Havas*.

A nova denominação da capital da Russia

Petersburgo, 1 (*Havas*) — Foi publicado um decreto imperial determinando que, d'ora avante, Petersburgo passe a denominar-se Petrograd.

O czar quiz desta fórma supprimir a denominação allemã da capital da Russia.

A CRISE ECONOMICA NA ARGENTINA

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — A imprensa continua a chamar a attenção dos nossos administradores para a crise economica actual, sobre que diz devemos providenciar em tempo, tendo em vista as provaveis perturbações que a guerra actual continuará a determinar no commercio mundial.

Alguns jornaes atacam o modo de agir do governo, neste particular, dizendo que este, até então, tem se limitado a promessas improficuas, dentro de cujos limites se conservará o dr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda, maior responsavel, no momento, pelo futuro economico do paiz.

Providencias da Hespanha para segurar a sua neutralidade

Cadiz, 1 — (*Havas*) — Partiu hoje para a colonia africana do Rio Ouro o cruzador "Catalunha", que vae alli impedir que navios das nações belligerantes se abasteçam de carvão, fazendo respeitar a neutralidade da Hespanha.

Affonso XIII regressa a Madrid

Madrid, 1 — (*Havas*) — Regressou hoje de San Sebastian sua majestade o rei, que resolveu ficar definitivamente em Madrid.

O "GLASGOW" NO PORTO DO PARA'

O chefe do Estado-Maior da Armada recebeu um telegramma, communicando a chegada do cruzador inglez *Glasgow* ao porto do Pará.

A ARGENTINA FICARA' PRIVADA DO SEGUNDO "DREADNOUGHT"

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — "El Diario" noticia que os Estados Unidos da America do Norte ficarão com o segundo "dreadnought" argentino, em construcção, nos estaleiros daquelle paiz.

OPINIÃO DE UM JORNALISTA ARGENTINO SOBRE A GUERRA

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — Chegou a esta capital, procedente da Europa, o literato e jornalista sr. Leopoldo Lugones.

Entrevistado por um jornalista portenho sobre a guerra européa, declarou que o triumpho definitivo caberá aos paizes alliados.

O MOVIMENTO MARITIMO

Está no porto o paquete nacional *Olinda*, procedente do norte.

— Um funccionario da Intendencia de Immigração, de serviço a bordo, foi á prôa dos paquetes *Maranhão* e *Olinda* e lá offereceu, em nome do governo brasileiro, hospedagem para os immigrantes que desejassem se localizar em nosso paiz.

— Entraram hontem o *S. João da Barra* e o *Itauna*.

— O *Kronprinzessin Victoria*, navio sueco, que tentou sair á noite, no que foi obstado pela fortaleza de Santa Cruz que deu um tiro de canhão com polvora secca, saiu hontem pela manhã.

— O *Mayrink*, deixou o nosso porto hontem, com destino a Laguna.

— Pediram passe de saida, hontem, á Policia Maritima, os seguintes paquetes:

O *Gelria*, hollandez, com destino a Amsterdam; o *Frisia*, hollandez com destino a Buenos Aires; o *Orion*, brasileiro, com destino a Montevidéo; o *Itassucê*, brasileiro, com destino a Porto Alegre, e o inglez *Goddington Court*, com destino a Durban.

— São esperados hoje: o *Andes* e o *Gloria*, do Rio da Patria.

Sairão: o *Fidelense*, para S. Fidelis; o *Mantiqueira*, para Porto Alegre; o *Orion*, para Montevidéo; o *Itassucê*, para o sul; o *Andes*, para Southampton, e o *Gelria*, para Amsterdam.

A Agencia Americana defende-se das accusações do "Times"

Buenos Aires, 1, (*Americana*.) — O encarregado de negocios da Inglaterra neste paiz fez publicar, hoje, nos jornaes portenhos, uma communicação do ministro do Exterior da Grã-Bretanha, accusando a Agencia Americana, no Rio de Janeiro; o *New York Herald*, em Nova York, e *La Prensa*, em Buenos Aires, de divulgarem communicações officiaes allemãs na America, por seus serviços telegraphicos.

Nota. — *A Agencia Americana, acatando a alta personalidade de s. ex. o sr. ministro do Exterior da Grã-Bretanha, dá publicidade ao telegramma acima. Aproveita, porém, a opportunidade, para responder ás informações recentes do Times sobre o mesmo assumpto, declarando aos seus assignantes que: não mantem contracto algum com qualquer agencia ou "bureau de presse" europeu ou americano; não está sujeita, moral ou materialmente, á influencia de quem quer que seja; não tem sido parcial nas suas informações; não tem, até esta data, um só telegramma desmentido.*

Pede, ainda, permissão para agradecer a quem, julgando-se com este direito, demonstrar, publicamente: qual foi a sua parcialidade; em que telegramma foi inveridica; a que agencia ou "bureau de presse" europeu ou americano se acha subordinada.

O ABASTECIMENTO DOS MERCADOS BRASILEIROS

Providencias do governo

Pelo Ministerio da Marinha foi publicado o seguinte decreto:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Attendendo á conveniencia de favorecer, quanto possivel, o abastecimento dos mercados do Brasil, facilitando a entrada de mercadorias a elles destinadas;

Attendendo, ainda, á pratica seguida anteriormente pelo Brasil, como neutro, em occasiões de guerra entre potencias estrangeiras;

Resolve:

Incluir no artigo 20 das regras de neutralidade, estabelecidas pelo decreto n. 11.037, de 4 do corrente mez, tambem o caso em que o navio mercante, apresado por qualquer dos belligerantes, venha ou seja trazido a porto brasileiro para descarregar as mercadorias destinadas ao Brasil, ficando assim redigido o referido artigo: "Artigo 20. — As presas feitas por um belligerante só poderão ser trazidas a um porto brasileiro por causa de innavegabilidade, de máo estado do mar, de falta de combustivel, de falta de provisões de bocca ou da descarga de mercadorias destinadas ao Brasil e tambem no caso previsto no seguinte artigo 21. A presa deve partir logo que haja cessado a causa que motivou a sua entrada. Si não o faz, a autoridade brasileira notificará ao capitão da presa a ordem de partir immediatamente, e, caso não seja obedecida logo, usará dos meios de que disponha para relaxar a presa com os seus officiaes e equipagem, e para internar a guarnição posta a bordo pelo captor. Será egualmente relaxada a presa que houver entrado em porto brasileiro fóra das cinco condições estabelecidas no começo do presente artigo."

Accrescentar, depois do artigo 21, o seguinte: "Paragrapho unico: Em qualquer das hypotheses dos artigos 20 e 21, o governo brasileiro se reserva o direito de reclamar o desembarque de bordo das presas da mercadoria destinada ao Brasil."

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1914, 93º da independencia e 26º da Republica. — *Hermes R. da Fonseca*. — *Lauro Müller*."

A Turquia prepara-se para entrar na luta

Washington, 1 (A's 16 horas) — O embaixador da Inglaterra nesta capital recebeu de Londres um communicado informando-o de que diversos officiaes allemães partiram para Constantinopla, afim de tomar a direcção do exercito ottomano.

O communicado annuncia que se espera a cada momento a declaração de guerra da Turquia. — (*Havas*.)

O GOVERNO DA ALBANIA

Um rei e um throno em pantanas

A QUEDA DE UM HOHENZOLLERN — O ex-rei da Albania, Guilherme I, quando ainda não sonhava ser rei do attribulado paiz, passeando na "pelouse" de um prado de corridas em Bucarest, em companhia de sua esposa.

Dissentiu, entretanto, a Italia das suas alliadas, a Austria e a Allemanha, nessa guerra que ensanguenta o mundo. E a conflagração européa deu com um throno em pantanas, e com um rei em mero commandante de um regimento. E, dahi, a razão deste telegramma:

"*Roma*, 1 — Telegrapham de Vallona:

Os insurrectos mussulmanos e vallonezes, resolveram hastear a bandeira vermelha e preta...

Em vista da desistencia do principe Guilherme ao throno da Albania e da demissão do respectivo governo, os insurrectos entrarão amanhã na cidade, mas, amigavelmente. O *maire* e notabilidades de Vallona tomaram conta da cidade, reinando por toda a parte, grande enthusiasmo."

Coitado do principe de Wied! Antes nunca lhe houvessem mettido na cabeça a corôa de rei da Albania!

No turbilhão de novidades que tem atropelado a curiosidade publica, muitos casos, dignos de melhor sorte, passam desapercebidos.

Esse do principe Guilherme de Wied é um delles. Encontrava-se sua alteza muito bem installado nos seus privilegios de sangue, quando a Triplice Alliança lhe deu a incumbência, ou, si quizerem assim, a alta distincção de ser o rei da Albania.

E lá se foi o principe, para os seus novos dominios, tão dadivosamente outhorgados pela Triplice...

Mas os mussulmanos não o quizeram acceitar como persona grata, por motivos de religião. Veiu dahi uma luta, na qual o pobre do principe, afim de manter os fóros da sua alta linhagem, houve de se fazer de forte, para conservar na cabeça a corôa vacillante.

Contava elle, sobretudo, com o auxilio da Italia.

Salão de 1914

O esculptor Antonio de Mattos, premio de viagem deste anno

Como se esperava, foi no ultimo certamen de arte nacional escolhido o joven esculptor A[illegible]attos para aperfeiçoar o seu [illegible] Europa, conferindo-lhe o jury de recompensas o premio de viagem.

Antonino é um temperamento de artista e o seu trabalho bem o recommenda.

Irmão de Adalberto, modelista já, e de Annibal, poeta e pintor, Antonino vem completar a trindade artista, dando com os seus ultimos trabalhos bem fundadas esperanças a quantos, mestres, artistas ou professores, o sabem querer.

Damos hoje a photographia de seu trabalho premiado e o seu retrato, como pallida homenagem, que aliás muito merece.

A successão de Pio X

Um fio de fumo annunciou a realização dos dois primeiros escrutinios

Roma, 1 (A's 13.45) — A's 11,36 e ás 11,45 appareceu sobre a parte do Vaticano em que está reunido o Conclave um fio de fumo indicando a realização de dois escrutinios sem resultado.

O principe Chigi, marechal do Conclave, e muitos outros dignitarios do Vaticano encontravam-se nessa occasião no terraço que existe por cima das columnatas e nas proximidades dos aposentos do mordomo-mór, actualmente occupados pelo principe.

Muitos milhares de pessoas agglomeradas na praça de S. Pedro esperavam pela terminação dos escrutinios, que foi annunciada por um sino collocado no atrio de S. Damaso.

A ordem era mantida por varios contingentes de tropas.

Os ministros da Prussia, da Baviera e da Russia e o encarregado de Negocios da Argentina junto á Santa Sé visitaram de tarde o marechal do Conclave, no Vaticano. — (*Havas*.)

Principiaram os primeiros trabalhos do Conclave

Roma, 31 (ás 22.25) — A's 5 horas da tarde de hoje os cardeaes reuniram-se na Capella Paulina, sendo cantado solennemente o *Veni Creator*! Em seguida, precedidos da cruz, entraram na Capella Sixtina, que foi transformada em sala de votação.

Ahi, o governador do Conclave, monsenhor Miscimelli, e o marechal do Conclave, principe Chigi, prestaram juramento. Procedeu-se em seguida ás cuidadosas formalidades para o isolamento do recinto do Conclave. O telephone que ligava o recinto do Conclave com o exterior foi tambem cortado.

A passagem dos cardeaes conclavistas e dignatarios da Capella Paulina para a Capella Sixtina, foi presenciada por numerosas pessoas e revestiu-se de grande solennidade. — (*Havas*.)

Parece que o conclave nos reserva mais uma surpresa

Roma, 1 — (*Americana*) — Realizaram-se hoje quatro escrutinios para a eleição do successor do papa Pio X.

Julga-se que amanhã haverá um outro escrutinio, que decidirá da eleição.

Até agora um dos candidatos mais votados tem sido o cardeal Serafini, cuja eleição, si se verificar, constituirá surpresa, sabendo-se que o prelado sobre quem recaiam mais probabilidades era o cardeal Ferrata.

Chegam á Roma mais cardeaes

Roma, 1 — (*Americana*) — Chegou hoje a esta capital o cardeal canadense. A' noite são esperados dois outros cardeaes americanos.

Com a chegada desses tres prelados, o conclave compor-se-á de 60 cardeaes, tomando todos parte na eleição do futuro papa, que talvez amanhã fique decidida.

Exequias

Na Irmandade do SS. Sacramento da antiga Sé realiza-se amanhã, ás 10 horas da manhã, solennes exequias por alma de s. s. o papa Pio X.

A crise póde ser attenuada

O problema da carestia da vida, entre nós, offerece aspectos interessantes; quando alguns generos são vendidos a altos preços e o publico se queixa, por intermedio da imprensa, os retalhistas atiram a culpa para os negociantes em grosso, como aconteceu com o pão, que levou as padarias a propôr, mediante certos favores do governo, a importação directa da farinha de trigo, por não poderem acceitar os preços actuaes dos atacadistas.

Com a farinha de mandioca deu-se exactamente o contrario; foram os grandes armazens que declararam ter grandes "stocks", que estavam vendendo a baixo preço, o que não justificava absolutamente a alta do genero nas mãos retalhistas.

Parece, assim, que a crise não obedece propriamente a uma lei economica; as suas manifestações são um tanto arbitrarias; é ás vezes o atacadista, ás vezes o retalhista que não se contenta com um lucro rasoavel.

Um exemplo illustrará o que vimos de dizer.

Tomando cerveja, em companhia de amigos, na "terrase" da casa Lopes Fernandes, notou um nosso collega da imprensa, ao pagar a despesa, que lhe haviam cobrado apenas 800 réis por garrafa de Teutonia.

Ora, é sabido que o preço das cervejas como Teutonia, Polonia, Hanseatica, etc., é, em todas as casas, 1$000 réis a garrafa.

Inquirido o "garçon" sobre o motivo dessa differença, explicou elle que, custando ás casas varegistas, nas fabricas, 500 réis, cada garrafa de cerveja e, vendida a 800 réis, havia um lucro de 300 réis em cada.

Parece-nos que esse lucro de 60 o/o é absolutamente compensador. Não se justifica o preço mantido pela generalidade das casas que cobram 100 o/o sobre o preço dessa mercadoria.

O publico consumidor não se devia sujeitar a tão descabida exigencia, numa época de crise geral; devia patrocinar, de preferencia, as casas que, como a dos srs. Lopes Fernandes vendem as cervejas de 1ª classe a 800 réis, contentando-se, assim, com um lucro bastante rasoavel.

E o que se diz da cerveja póde-se dizer de outros productos de grande consumo.

A Companhia Industrial Fabrica de Banha Silvestre Ferraz requereu, e o ministro da Agricultura deu despacho favoravel, para que possa funccionar na Republica.

O ministro da Agricultura indeferiu o requerimento de Alberto Childe, conservador de archeologia do Museu Nacional, pedindo seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses.

Foi nomeado o agronomo Alberto de Moraes Aguiar para o cargo de ajudante de leiteria da 2ª secção do Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, sendo, por isso, exonerado do cargo de professor ambulante.

Foram exonerados: Manoel de Aquino Filho, do cargo de pratico de Industrias Agricolas; Hermelindo Vieira, de conservador e inspector de alumnos; Antonio Casado de Farias Filho, do de economo; Alarico de Mendonça e Silva, de adjunto de professor primario, todos do Aprendizado Agricola de Satuba, no Estado de Alagôas.

UM CONCLAVE MEMORAVEL

O espectro de Mariano Rampolla

Uma scena digna do pincel de um dos maiores mestres da arte italiana.

A Capella Sixtina, pouco antes do pôr do sol. Acima de tudo e sobre todos o maravilhoso "Juizo Final" do grande florentino. Sessenta e dois cardeaes, de batina preta, com faixa escarlate na cintura, sob outros tantos thronos ornados de docéis de droguete violeta; venerandos todos elles, todos elles graves e compenetrados da missão semi-divina que vão cumprir: a eleição do Pontifice.

Os "cerimonieri" prosternam-se-lhes humildemente, como que a tantos deuses. Naquelle momento, não ha soberano que tenha maior autoridade. Dentre elles vae sair o rei dos reis, o dominador de povos.

O cardeal Mariano Rampolla del Tindaro, suspeitado até á reunião do Conclave, como sendo roido pela cubiça do supremo poder, revela-se agora a seus pares inteiramente despreoccupado, glacialmente sereno.

Na primeira votação, aquelle Congresso de potentados submissos, depositarios da consciencia do Espirito Santo, havia-lhe dado vinte e quatro suffragios, e Mariano Rampolla, escrutinador do Conclave, proclamara o seu proprio nome vinte e quatro vezes, sem que a voz lhe traisse a emoção, como si aquelle nome lhe não pertencesse. Trinta e oito votos haviam-se espalhado por entre muitos outros candidatos.

Em segundo escrutinio, o nome de Rampolla reune 29 votos, deixando a perder de vista os outros competidores. A thiara, faiscante de gemmas e de poder, approxima-se cada vez mais da cabeça do eminente purpurado. Os olhos convergem no Divino Espirito, adejante no azul do riquissimo docel franjado de prata, que domina o altar. E' Elle, o altissimo Espirito, que aponta Mariano á cadeira de Pedro.

O momento é solemne.

Puzyna, cardeal de sua magestade catholicissima Francisco José, da Austria, levanta-se lentamente e, com a gravidade de seu estylo, abre um billete e lê: "Em obediencia a uma ordem altissima, honro-me declarar ao cardeal Camerlengo da Sacra Romana Egreja, que sua magestade Francisco José, imperador da Austria e rei da Hungria, entende prevalecer-se de um antigo direito e privilegio, oppondo o "veto" de exclusão contra o eminentissimo senhor cardeal Mariano Rampolla del Tindaro".

Um fremito corre por entre aquelles principes da Egreja, e sessenta semblantes, enuviados todos elles, voltam-se para o lado do grande cardeal, numa eloquente manifestação collectiva de estupor e de desdem. Rampolla levanta-se serenamente, como que officiando numa cerimonia religiosa; envolve num olhar glacial o Sacro Collegio, e, fixando-o no altar: "Não sou digno do pontificado — diz. Estou cansado e doente. Mesmo que o Divino Espirito quizesse pôr a thiara sobre a minha cabeça, ver-me-ia forçado a renuncial-a. Por este motivo, nada mais honroso, nada mais agradavel do que o annuncio que acabo de ouvir. *Nihil honorabilius, nihil jucundius mihi contingere poterat.*"

Toda a elevação da sua alma está encerrada nessas palavras; nellas está consubstanciada, em toda a sua altivez, a dignidade da sua purpura.

Após uma breve pausa, erguendo-se em toda a magestade da sua elevada estatura, as faces afogueadas por uma labareda de ira siciliana, mas dominando-se, sem alterar o tom da sua voz, sem trair a commoção de sua alma e com os olhos sempre fitos no Espirito Santo: "mas protesto — accrescentou — protesto energicamente contra a violada independencia do Conclave, contra o attentado á soberania da Egreja e á dignidade do Sacro Collegio!"

E sentou-se, lentamente, como se havia levantado, sem um fremito, sem uma contracção, sem a menor nervosidade nas suas palpebras, diplomaticamente sapientissimas.

Seguiu-se um silencio sepulchral. Soube-se mais tarde, pela bocca de Mathieu, cardeal de curia pela França, que, naquelle instante, Rampolla não tinha no Conclave mais adversarios. Ao sair da Capella Sixtina, desfilam os conclavistas ante o grande cardeal, inclinando-se como que á presença de um triumphador. Mas não logram sensibilizal-o. Muito brutal era o golpe que lhe haviam desferido, e muito conhecedor da fatalidade humana era elle, para furtar-se ás amarguras da derrota e ao presentimento do abandono que o esperava. Retribuiu-lhes a mesura, inclinando levemente a cabeça, e quando se viu só, caiu de joelhos e orou...

O sol, nessa tarde, tramontava limpidamente, e os ultimos raios tingiam de fogo o "Juizo Final", animando-lhe as mil figuras do genio miguelangelesco.

Desde então a voz de Mariano Rampolla só resoou nos solennes pontificaes da egreja de Santa Cecilia e nas cerimonias religiosas da Basilica vaticana. Abandonou a sua residencia particular — um vasto aposento no terceiro andar do palacio apostolico —, deixando ao seu successor as salas maravilhosas dos Borgia, e retirou-se no solitario palacete da praça de Santa Martha, onde se entregou ás meditações, a seus estudos predilectos de theologia. As visitas da aristocracia negra, frequentes a principio, foram pouco a pouco rareando, até que a antecamara do seu salão ficou desoladoramente deserta. Em torno do grande secretario de Leão XIII estabeleceu-se o silencio que acompanha os vencidos.

Delle, só ficara na memoria de seus cortezãos de outr'ora a scena do "veto". Pio X, elle mesmo, que do "veto" recebera o papado, nunca póde esquecer a draconiana coacção; e uma noite, na sua linda e solitaria habitação, o cardeal Rampolla recebia uma constituição pontificia reservada, em que Pio X profliga o "veto" com palavras asperas, e o declara definitivamente abolido, comminando penas canonicas severissimas ao cardeal que de algum modo lhe acceitasse o mandato.

O "veto", pois, ficou supprimido — supprimido virtualmente pela sua propria victima. O "veto" estrangulou o papado Rampolla, mas Rampolla estrangulou o "veto".

Em vesperas de se reunir o novo Conclave pela eleição do successor de Pio X, sua magestade catholicissima Francisco José, imperador da Austria e rei da Hungria, segurando com ambas as mãos a sua corôa, talvez estará vendo — nesta hora tragica — á frente dos cossacos que marcham sobre Vienna, o espectro gigantesco de Mariano Rampolla!

Miguel Napoli.

Devolvendo á Delegacia Fiscal no Piauhy o processo de fiança do thesoureiro da mesma delegacia, José de Castro Lima, recommendou o director geral do gabinete a exhibição de nova certidão, em substituição á apresentada, de que constem os numeros das apolices de propriedade do mesmo thesoureiro.

A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA

O crescente desenvolvimento e a seriedade da "*A Previdente Dotal Brasileira*" cada vez mais se vêm evidenciando.

Ainda que em vista da crise que atravessamos se tornem justificadas quaesquer faltas de soluções de dividas, etc., a "*Previdente*" pagou de 1 a 31 de agosto ultimo a importante somma de 281:423$000.

E' assim que ella confunde os seus calumniadores, e porque nenhuma companhia ou sociedade mutua de peculios apresenta na epoca actual resultado semelhante.

Desta forma vão continuando a "*Previdente*" a se impor á confiança e á estima do publico.

Requerimentos despachados pelo Ministerio da Agricultura:

Alexandre Paulino de Sant'Anna e outros, solicitando a nomeação do dr. João Ladislão de Cerqueira Lião para o cargo de medico da Escola Agricola da Bahia — Sellem a petição.

A TAÇA RIO—S. PAULO

O QUE FOI O JOGO DE DOMINGO

Afim de que os leitores possam avaliar o que foi o encontro da "Taça Rio-S. Paulo", realizado no ultimo domingo, em S. Paulo, transcrevemos do "Commercio de S. Paulo" a seguinte chronica, podendo o publico confiar na competencia e fidelidade do que ella contem:

"No field do S. S. Paulistano realizou-se hontem esse importante encontro. [illegible]

Muito antes das 4 horas da tarde já as dependencias do aprazivel "ground" da rua da Consolação regorgitavam de espectadores.

A tarde fria e o vento gélido que soprava incommodo não afugentaram os amantes do sport bretão, justamente anciosos por presenciarem a mais interessante das provas sportivas destes ultimos tempos.

E quem arrostou a humidade da tarde para ir ao Velodromo não teve motivo algum para se arrepender, porque o "match" revestiu-se de todos os encantos, primando, sobretudo, pela mais leal e moderada maneira de agir dos vinte e dois jogadores que nelle se empenharam.

Não bastasse essa circumstancia para impressionar agradavelmente a assistencia e os lances emocionantes em que o jogo foi fertil seriam o sufficiente para trazer os espectadores constantemente sob a acção da mais forte sensação.

A's 4 horas, mais ou menos, os "teams" tomaram posições, occupando os nossos hospedes o "goal" do lado da entrada, jogando contra a corrente do vento.

O sr. Ibanez Salles, antigo "football" e estimado "sportman", que actuou como "referee", ordenou o "kick-off" e a linha de avante paulista avançou celere para o campo contrario. Lulu', porem, estava alerta e rebateu a bola, enviando-a ao seus companheiros que, por sua vez, correram para as posições adversarias.

Estava travada a peleja, desde os primeiros momentos plena de feitos brilhantes, justamente applaudidos.

Durante os cinco minutos iniciaes do jogo, as investidas se revezaram energicamente, até que os "forwards" paulistas se approximaram da area do "goal" carioca, de onde Xavier, recebendo a bola, enviada da extrema esquerda, fez um admiravel passe para Rubens, magnificamente collocado, e este, com um dos seus já celebres "kicks", vasou pela primeira vez a baliza [illegible] a guarda de Marcos.

Uma verdadeira ovação da assistencia foi a maneira por que ella recebeu o lance do nosso "player" mais querido.

O jogo proseguiu sempre com a mesma animação, desenvolvendo as duas "equipes" antagonicas os seus melhores esforços na conquista da victoria.

Coube ainda uma vez aos nossos coestaduanos accentuar a vantagem obtida pelo seu "center-half" e a este ainda a obtenção de mais um ponto, conquistado de um violento "shoot" que Marcos procurou defender inutilmente, tanta era a sua impetuosidade.

Não obstante a desvantagem da sua situação o "team" carioca não se entregou ao desanimo, antes entrou a atacar o "goal" paulista energicamente.

O jogo assumiu um aspecto extraordinario. Welfare, Ojeda, avançaram com vigor contra a defesa dos nossos, dando ensejo a que O' May, Rubens e seus companheiros empregassem esforços ingentes para contel-os.

Por seu turno os nossos "players" da frente não desmereciam da energia inicial, tanto assim que, num dado momento, o prodigioso Formiga dribblou toda a defesa e, ligeiro, arremessou a bola á rêde carioca, marcando o terceiro "goal" para o seu conjunto, sob os applausos dos espectadores.

Pouco depois terminava a primeira phase da pugna com o seguinte resultado:

Scratch Carioca..... o goals
Scratch Paulista..... 3 goals

A segunda parte do "match" caracterizou-se pelo mesmo aspecto magnifico do primeiro tempo, tendo emergencias que ultrapassaram os limites do imaginavel. Os "foot-ballers" da Metropolitana, dirigidos habilmente por Welfare, desenvolveram um jogo excellente que aos cinco minutos tiveram a sua justa recompensa, porque aquelle "forward" "shootando", magistralmente abriu o "score" do seu "team", recebendo por isso fartos applausos, repetidos momentos após, quando Ojeda, batendo um "penalty", concedido por motivo de um "hands" de Chico Netto, venceu pela segunda vez a vigilancia do Hugo.

Já então os nossos previam um resultado differente do que elles desejavam e por isso entraram a "cavar" mais ainda, conquanto que os contrarios, animados por esses dois feitos, diligenciavam egualar condições. E a peleja continuou cada vez mais accesa, ora parecendo [illegible] os cariocas conseguiriam mais um ponto, ora evidenciando que os nossos se avantajariam mais.

Faltavam poucos minutos quando um centro alto de Hodkins foi mal rebatido por Nery. Demosthenes avançou célere e, alcançando a bola em momento opportuno, augmentou o "score" dos paulistas, com um "shoot" alto endereçado ao canto direito do "goal" de Marcos. E nessas condições terminou o excellente encontro [illegible] o seguinte resultado:

Scratch Carioca..... 2 goals
Scratch Paulista..... 4 goals

O "team" carioca desenvolveu um jogo admiravel. Welfare agiu de modo irreprehensivel, o mesmo succedendo aos seus companheiros de ataque, principalmente Ojeda. Na linha de "halves", Lulu' foi um bom centro; assim como Rolando jogou optimamente; porém, notámos mais da acção de Pernambuco que procedeu admiravelmente.

Os dois "backs", Pindaro e Nery, como sempre, evidenciaram o seu jogo esplendido, o mesmo succedendo a Marcos, que fez defesas sensacionaes.

Os nossos onze "players" tambem se portaram perfeitamente. O Formiga esteve sublime, com [illegible] no primeiro tempo. Friedenreich, Mac Lean e Hodkins procederam com successo, sempre activos, [illegible] em determinadas circumstancias.

Rubens e O' [illegible] se revelaram, como sempre, dois magnificos "halves", Gullo, apezar de já estar denunciando um cançaço muito natural, portou-se á altura da situação. O'May foi a alma da defesa; fez prodigios, si bem que estivesse adoentado. Chico Netto jogou com denodo, auxiliando efficazmente o seu companheiro. Hugo foi o "goal-keeper" de sempre: calmo e prompto a rebater o ataque inimigo.

Em summa, o encontro de hontem que redundou na posse da "Taça Rio-São Paulo", por parte dos nossos "footballers", foi um dos mais bellos, sinão o mais bello de quantos "matches" até hoje assistimos e, de certo, a impressão que elle despertou, difficilmente se apagará da lembrança de quem a elle assistiu. E isso constitue, portanto, mais um motivo para que felicitemos os nossos rapazes, pelo triumpho mais honroso, até o presente por elles alcançado."

Como se vê a discripção dos nossos prezados collegas confere perfeitamente com todas as apreciações feitas por nós, em varias noticias, sobre o excellente encontro.

Isso nos desvanece extraordinariamente.

* * *

O FLAMENGO PARTE PARA O PARANÁ

Pelo "Orion" parte hoje para o Paraná a "equipe" do Flamengo, que ahi vae realizar varios "matches" com "teams" do Estado. Damos-lhe os votos de boa viagem de *bonne chance*.

Foram deferidos os requerimentos de Mc. Millert Findley, J. M. Carvalho, Matheis & C., Henrique Molinari, pedindo privilegios de invenção; e João Gonçalves Ferreira Tião, garantia provisoria.

UMA "FACADINHA" INESPERADA

A Prefeitura de Nictheroy foi condemnada a pagar uma divida velha

O dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio, por sentença de hontem, condemnou a Prefeitura Municipal de Nictheroy a pagar ao dr. José Carlos de Almeida Torres Tibagy, contratante das obras da Alameda, a quantia de 210:121$479, importancia esta restante do contrato realizado entre aquelle constructor e o então prefeito municipal dr. Pereira Ferraz, em 7 de dezembro de 1907, e modificado em 5 de março de 1909.

O respectivo pagamento foi requerido ao prefeito Feliciano, que o impugnou, allegando que as obras não foram executadas regularmente e que os preços eram por de mais elevados.

A ré foi tambem condemnada a pagar ao autor os juros da móra e custas e restituir as apolices que havia caucionado para garantia da execução do contrato e mais os juros.

O réo requereu o pagamento da quantia de 271:702$431.

Foi advogado do réo, desde o inicio, o dr. Astolpho Vieira de Rezende.

ESMOLAS

Do sr. Virgilio Faria, em intenção da alma de sua mãe, recebemos antehontem a quantia de 10$000 para ser distribuida pelos pobres.

THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE

PALACE-THEATRE — Terão os habitués deste theatro uma linda opereta. Trata-se da bellissima partitura, *Os granadeiros*, de Valente. Uma enchente logo no Palace-Theatre.

* * *

THEATRO APOLLO — *De capote e lenço*, a mais espirituosa revista portugueza que tem subido á scena nesta capital, caminha para o centenario, tal o successo obtido. Hoje mais duas sessões com a hilariante peça.

* * *

THEATRO S. JOSÉ — Será representada nas sessões de hoje a engraçadissima revista *Chôro na zona*, uma das melhores peças do theatro popular.

* * *

THEATRO RECREIO — Festival do querido actor Salvador Braga e do machinista Manuel Barros, com a segunda representação da opera em dois actos, *Cavalleria Rusticana*, que será cantada em italiano. Completam o espectaculo um acto da revista *Verdades e Mentiras* e um intermezzo com varias novidades.

* * *

PELOS CINEMAS

PARISIENSE — "Seu proprio assassino", bellissimo drama, de surprehendente fantasia, em tres longas e empolgantes [illegible]; "elle nunca soube", fino drama sentimental, em dois partes; "[illegible]" (a [illegible]), interessante film panoramico.

* * *

PATHÉ — "Marco Antonio e Cleopatra", grande film historico, da fabrica Cines, em cinco extensos actos, com uma luxuosa encenação. Os principaes papeis são desempenhados pelos seguintes notaveis artistas italianos: Novelli, Marco Antonio; Lupi, Octaviano, e sra. Terribili Gonçalves, Cleopatra.

* * *

PHENIX — "Constantinopla", esplendidas vistas do natural; "Os sinos da morte", empolgante drama, em tres partes; "Grandes manobras do exercito francez", importante film de actualidade; "A descoberta do dr. Mitticoff", comedia; "Penard, moço de café", comedia; "Trinta annos ou a vida de um jogador", empolgante drama realista, em tres partes. Além disso, no palco, far-se-á ouvir, das 8 1/2 ás 11 1/2 [illegible] a noite, os applaudidos duettistas cosmopolitas Os Sorrentinos e a cantora portugueza A Bella Lusitana, nos seus fados portuguezes e nas modinhas brasileiras.

* * *

ODEON — "Pathé-Jornal", ultima edição; "Lenda horrivel", impressionante drama, em tres actos, apresentado sob uma fórma inteiramente nova; "A estatua partida", comedia dramatica, em dois actos, representada pelos melhores artistas da Gaumont.

* * *

CINE PALAIS — "Em sonho", emocionante drama da fabrica Lena; "Amor verdadeiro", delicada comedia, em dois actos, desempenhada pelos melhores artistas da Cines; "Calefrio de morte", doloroso drama, em dois longos actos; "Fano e seus arredores", film do natural.

* * *

AVENIDA — "Ultima vingança", grande drama, em tres actos, de enredo sensacional; "A rigidez do dr. Pancracio", delicada comedia, em dois actos.

* * *

ECLAIR-PALACE — "Eclair-Jornal", com as ultimas novidades mundiaes; "Willy, agente de casamentos", pelo pequeno artista Willy; "O mysterio de Orsival", sensacional drama policial, em tres actos, extraido do celebre romance de E. Gaboriau — "Mr. Lecoq".

* * *

IRIS — "O mysterio de Orsival", segundo film da série do famoso romance policial "Senhor Lecoq", de E. Gaboriau, dividido em tres longas partes; "Calefrio de morte", emocionante drama, em duas partes; "Amor verdadeiro" [illegible] dois actos; "Eclair-Jornal", ultimo numero.

* * *

IDEAL — "Lenda horrivel", emocionante drama policial, em tres longas partes, cheias de sensacionaes aventuras; "Delicados sentimentos de caridade", emocionante comedia, da Gaumont; "A ultima vingança", suggestivo drama de aventuras, em tres partes; "Pathé-Jornal", ultimo numero. Como extra, na *matinée*, "A estatua do silencio", impressionante drama, em dois actos.

* * *

PARIS — "O mysterio de Orsival", drama policial, em tres actos, da serie do "Sr. Lecoq", extraido do celebre romance de E. Gaboriau; "O amor verdadeiro", delicada comedia, em dois actos; "Eclair-Jornal", ultimo numero. Na *matinée*, como extra, "Willy, agente matrimonial", fita comica, pelo actor mignon.

O "TRUST" DO AÇO

Uma filial no Brasil

Assumiu hontem a gerencia, no Brasil da *United States Steel Products Co.* o commendador Manoel de Barros Moreira, irmão do dr. Alfredo de Barros Moreira nosso ministro na Belgica, e ex-presidente da Associação Commercial dos Estados Unidos.

Essa casa que, aliás, é mais conhecida pela denominação do *Trust do Aço*, e que de ha muito fornece ao nosso paiz os seus productos de aço.

COM A HYGIENE

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Vimos por intermedio dessa folha chamar a attenção de quem competir para o estado de immundicie que se nota no Beco das Marinhas, ao lado do novo edificio do Lloyd Brasileiro, e mais para o fétido que se exhala de um ralo existente na porta principal do mesmo predio. Não será tambem fóra de proposito pedir a attenção dos poderes competentes para o revestimento do lagedo, actualmente em lastimavel estado."

UM MOTORNEIRO ORIGINAL

Providencias á Light

Escrevem-nos:

"Chamamos a attenção dos directores da Light para o motorneiro chapa numero [illegible] *Reserva*, pois elle revela grande descaso pela vida do proximo; não poupando mesmo a de seus collegas. Na sexta-feira, 28 de agosto proximo passado, ás 2 horas da tarde, ao fazer a manobra no ponto dos bondes de "Villa Isabel Engenho Novo", fel-o com tal brutalidade que quasi occasionou o esmagamento do conductor que devia ligar o reboque ao carro motor, sobresaltando os passageiros [illegible] o chauffeur! Sendo observado por alguns delles, respondeu:

— "Pena foi não o ter morto."

Ahi fica a nossa reclamação, afim de que os srs. Barton, ou Wendler, avaliem o quilate de tal empregado."

Sports

TURF

O GRANDE PREMIO DE DOMINGO

O grande "Jockey-Club", que domingo vae ser disputado, na distancia de 3.200 metros e 25:000$ ao vencedor, foi instituido em 1875, anno de Mobilisée.

Entre os seus vencedores de mais nomeada contam-se Aventureiro (o primeiro), Ataman, Salvatus, Phryné, Therezopolis, The Money, Maracanã, Habanera, Jugurtha, etc.

Publicamos, a seguir, a relação dos ganhadores de 1906 para cá:

Ferramenta — 1906.
Root — 1907.
Soberano — 1908.
Soberano — 1909.
Rio Claro — 1910.
Maestro — 1911.
Condor — 1912.
Jequitaia — 1913.

Prova reservada aos animaes de qualquer edade, o grande "Jockey-Club" póde perfeitamente ser levantado pelo mesmo animal mais de uma vez. Esse facto é, entretanto, raro, e apenas tres lograram ganhal-a duas vezes: foram Sans Pareil, Aventureiro e Soberano.

No que diz respeito aos jockeys, o que mais vezes ganhou o grande "Jockey-Club" foi Jayme Luff, que pilotou quatro dos seus ganhadores: Sans Pareil (em dois annos), Corneille e Damietta. Vem em seguida George Luff, que ganhou com The Money, Aventureiro e Habanera; M. Marino, com Mobilisée e Incognito, e o velho Lourenço Moeba, com Salvatus e Settéa.

Dos modernos, o mais feliz até hoje foi Domingos Ferreira, que ganhou duas vezes com Soberano e em 1913 com Jequitaia. Alexandre Fernandes apparece em segundo logar, como jockey de Illimani e Root.

Zabala, D. Suarez e Aurelio, que deverão montar domingo, na grande prova do Jockey-Club, ainda não têm nella inscriptos os seus nomes. O ultimo vae ser o piloto de Calepino, e está dess'arte muito cotado.

* * *

DIVERSAS

Para dirigir o cavallo Werther, no grande "Jockey-Club", foi hontem convidado o jockey F. Barroso. Esse profissional montará, no classico "E. F. Central do Brasil", o potro Demonio. É, pois, muito provavel que tambem acceite o convite com relação ao filho de Ramrod.

— Esteve concorridissima a missa hontem mandada dizer, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de d. Paulina de Paula Lobo Goulart, pranteada progenitora do estimado "turfman" Henrique Goulart, chefe da casa das apostas do Jockey-Club, e dos srs. Raul, Nilo, Theophilo, Paulino e Octavio Goulart.

— Foi hontem confirmada, pelos nossos collegas d'*O Seculo*, a noticia que demos sobre a presença do "crack" Novelty no grande "Jockey-Club".

O filho de Kingston deve ter a direcção de Raoul Paris.

— Realizam-se, no dia 7 do corrente, as corridas do hippodromo da Moóca, em São Paulo. Nessa corrida será disputado o grande "Ypiranga", de 3:000$ ao vencedor e na distancia de 3.000 metros, ao qual concorrerá o nosso conhecido Gibelin.

VERDADES AMARGAS

A' imprensa hespanhola

Continuando o labor patriotico a que me impuz, vou provar a falta de verdade que ha nas respostas de certas autoridades hespanholas, quando dizem que os governos não se preoccupam com os subditos que andam pelo estrangeiro, em casos extremos.

Ainda está na memoria de todos o occorrido no Mexico e a rapida intervenção do governo actual em favor dos hespanhoes que se achavam na miseria, os quaes foram repatriados e auxiliados com dinheiro. Além disso, intelligentes instrucções foram dadas aos representantes da Hespanha nos Estados Unidos da Norte, afim de que nada lhes faltasse.

Isso mesmo aconteceu em Cuba, na Argentina e em outros paizes que reclamaram o auxilio ou a intervenção do governo hespanhol.

Entre nós, não se verifica o mesmo facto, por uma dessas duas razões: ou os representantes da Hespanha acreditados aqui não têm influencia perante o governo que os sustenta e que não attendem aos seus pedidos, ou taes pedidos não são feitos, embora sejam necessarios.

De qualquer fórma, não podem elles continuar á frente de cargos tão importantes.

Não obtêm graça alguma em nosso beneficio, não convivem com a colonia, é nulla a sua influencia no meio brasileiro. Emfim, só servem apenas para presidir essas antipathicas sessões solennes, onde o *bombo mutuo* faz mais barulho platonico, que todos os discursos ôcos dos importunos oradores de engrossamento.

A' imprensa hespanhola, aos deputados independentes e a todas as forças vivas do paiz, vão dirigidas estas notas, filhas sómente do desejo de ver respeitada a nossa querida patria no estrangeiro. Para conseguir isto, porém, é indispensavel que nos mandem plenipotenciarios de verdade e consules cultos, capazes de honrar a nacionalidade, e não homens que até desconhecem os deveres de cortezia e da mais rudimentar educação, como acontece com muitos delles.

*

Si estamos mal com a diplomacia e a classe consular, não vamos melhor com as associações.

Estas abdicam de todo espirito patriotico e progressivo. Ahi temos a Beneficencia Espanhola, que é tudo, menos uma associação beneficente.

Ella não é mais que uma sociedade accumuladora do dinheiro de seus associados. Os estatutos da Beneficencia especificam uma verba para repatriação de infelizes e, entretanto, tal verba não apparece quando, como agora, ella é indispensavel.

Ainda nos mesmos estatutos ha um artigo, cheio de nobreza e de patriotismo, que diz: "Em caso de epidemia ou de força maior poderá a directoria dispor dos fundos necessarios para soccorrer não só os seus socios como quaesquer outros hespanhoes que necessitarem de auxilio".

Ora, a Beneficencia conhece muito bem o que se está passando, não ignora que da guerra actual resultam maleficios maiores que os produzidos por qualquer epidemia. Entretanto, fica inactiva e amontoa o dinheiro dos associados para fazer jús a uma medalha collectiva dos desgraçados que se acham sem lar e sem pão.

Bella associação de caridade, magnifica instituição de beneficencia!

Porque essa falta de sentimentos humanitarios, porque este desprezo pelos hespanhoes? Porque aqui existe a [illegible]

[illegible]

Antonio Cid Lobeito.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Joaquim [illegible] xeira Ramalho.

*

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Petronilla de Oliveira.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Alvaro Tavares Arruda, funccionario do Museu Nacional.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Iracema Vianna, filha do sr. Ulysses Vianna, funccionario dos Telegraphos.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o capitão Samuel Estevão [illegible] Silveira.

*

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a graciosa menina Olivia [illegible] filha do sr. Eugenio Leal, empregado no commercio.

*

E' hoje dia anniversario de d. [illegible] Tortori, esposa do sr. Romeu Tortori, conceituado negociante desta praça.

*

Fez annos hontem o maestro [illegible] Barreto de Albuquerque Maranhão, professor no Instituto Nacional de Musica e na Escola Normal.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio d. Antonietta Soares Paixão, esposa do sr. Amazilio Paixão, funccionario dos Correios.

A anniversariante terá, por esse motivo, occasião de receber as homenagens a que faz jús.

*

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o dr. Raul Magalhães, delegado auxiliar.

*

Por motivo do seu anniversario hontem, o dr. Floriano dos Santos, advogado da Companhia de Mineração do Morro Velho, recebeu muitas cartas e telegrammas de felicitações.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Isolina Santos Pinto, esposa do tenente Silva Pinto, funccionario da policia e filha do coronel Bernardo dos Santos, funccionario da Alfandega.

*

Por motivo de grave enfermidade de seu progenitor, mme. Santos Pinto deixa de receber as pessoas de suas relações.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do intelligente menino Decio, filho do sr. Arthur de Araujo Braga, estimado funccionario da Casa da Moeda. Isso será motivo para que o Decio seja cumulado de carinhosas manifestações de seus amiguinhos, que já os conta em grande numero.

*

Faz annos hoje o capitão Alfredo Rodrigues Nunes.

Por este motivo, os seus amigos preparam-lhe uma festiva recepção.

*

Completa hoje quinze annos de edade a graciosa senhorita Adalgiza de Lourdes Lunet, estremecida filha do sr. João Augusto Lunet.

*

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, foi hontem muito cumprimentada d. Annita Egydia de Aguiar Lima, esposa do sr. José Antonio Lima, negociante de nossa praça.

* * *

ALMOÇO

Amigos e admiradores do nosso collega dr. Mozart Lago, redactor d'*A Noite*, offereceram-lhe hontem, em Nictheroy, no restaurante Victoria, um lauto almoço. Em nome dos presentes falou o capitão Francisco Barbosa que em phrases brilhantes, saudou o nosso confrade.

A' mesa sentaram-se, entre outros, as seguintes pessoas: dr. Manoel Pimenta Velloso, commendador José Pereira Gomes, tenente Marcos Lago, Manuel do Espirito Santo, José Maria Mendes, Paulino Baldes, Manoel Fabello, Lourenço Longo e Fernando Bomfim.

* * *

CONFERENCIAS

Na séde da Regeneradora, á rua Almirante Maurity n. 61, o dr. Vianna de Carvalho fará hoje, ás 7 1/2 da noite, mais uma conferencia da serie que vem realizando, em prol das idéas de Allan Kardec.

* * *

INAUGURAÇÕES

O sr. Arthur Vrambeck, proprietario da conhecida Casa Heim, á rua da Assembléa, ampliou ante-hontem, o seu estabelecimento, montando bellissimamente a nova dependencia do conhecido restaurante no edificio que tem o n. 115.

O que ha de mais moderno, merecendo a approvação das nossas autoridades sanitarias, bem deixa comprehender o grau de valor da modificação feita e nas quaes os inumeros freguezes encontrarão o melhor dos confortos.

Examinando as diversas dependencias, esteve o dr. Graça Couto, director geral da Saude Publica, que não poude regatear encomios ao novo estabelecimento.

[illegible]

MISSAS

[illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

TERRA & MAR

[illegible]

UMA GRAVE DENUNCIA

Um fiscal da Guarda Civil, accusado de chantagista e estellionatario

[illegible]

AINDA A TRAGEDIA DO CUBANGO, EM NICTHEROY

[illegible]

POR INEPCIA DA POLICIA FLUMINENSE

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, concede dois "habeas-corpus"

[illegible]

CONTRA A VARIOLA

Posto vaccinico do "Correio da Manhã"

[illegible]

AS TROPAS HESPANHOLAS EM OPERAÇÕES EM MARROCOS

[illegible]

A FALTA D'AGUA

[illegible]

APPREHENSÃO DE BILHETES DE LOTERIAS

[illegible]

EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS-ARTES

[illegible]

NA ARGENTINA

Os operarios sem trabalho

[illegible]

EXPOSIÇÃO DE BORDADOS ARTISTICOS DA SENHORITA DE MARTINI

[illegible]

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 58

EUGENIO SILVEIRA

CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Segunda-parte — Horacio

E Flaminio, para quem os caprichos de Olga eram verdadeiras ordens, procurou no dia seguinte Dario, no seu palacete da Avenida, e foi recebido com a galanteria com que o herdeiro dos Salernas costumava receber todas as pessoas de suas relações.

Era uma visita de cerimonia. Trocaram-se apenas as phrases banaes que o estylo impõe.

Quando Flaminio ia a retirar-se, Dario disse-lhe:

— Sr. conde, vou dar brevemente nas nossas salas uma "soirée"... trata-se de uma festa de familia... Muito grato lhe ficaria si quizesse ter a bondade de aproveitar o ensejo para apresentar á sra. condessa a minha esposa...

— A gratidão é toda minha, senhor, e a condessa ficará bastante orgulhosa com a honra que lhe é concedida.

Quando Flaminio voltou a casa, Olga correu ao seu encontro.

— Então, meu amigo, que novas tem a dar-me?

Flaminio sorriu-se.

— Muito agradaveis, por certo.

— Diga, diga depressa, porque estou ardendo de impaciencia.

— Fui visitar Dario...

— E elle... recebeu-o bem... sem duvida...

— Como perfeito fidalgo.

— Falou-lhe na... festa que projecta realizar?

— Não só me falou della, mas pediu-me até, com a mais requintada galanteria, que aproveitasse o ensejo para apresentar a condessa á sua esposa.

Olga rejubilava. Parecia que tudo se comprazia em auxilial-a na sua obra infernal. Disfarçou, porém, a causa da sua bem transparente alegria.

— O senhor é o mais dedicado dos homens... o mais perfeito dos cavalheiros...

E estendeu-lhe a mão, que Flaminio beijou.

— Ah! quanta saudade terei destes bellos dias, quando regressarmos á nossa patria!...

— Tem um bello recurso, Olga.

— Não voltar tão cedo?

— Certamente, apezar de que me é bem triste esta falsa situação em que me encontro! Os meus amigos sentem inveja de mim, porque, dizem elles, eu possuo a mulher mais formosa que conheço, e no entanto todos elles ignoram que apenas me é permittido vêl-a, como a vejo, a certa distancia, e que, quando muito, Olga apenas me estende a mão para me permittir que a beije... com toda o respeito.

— Ingrato, respondeu Olga, sorrindo. Julga talvez que já me deu todas as provas que eu quero impôr-lhe para que deposite em si a maxima confiança?... Bem sei que vae repetir-me os seus protestos de amor, que vae dizer-me que apenas pensou em mim, que é a minha imagem a unica que lhe apparece em sonhos!... Mas julga que isso me basta? Não. Quero uma prova decisiva, uma dessas provas que nunca se esquecem e cuja recordação faz sempre o orgulho de uma mulher.

— Pois bem. Diga-me o que deseja. Obedecer-lhe-ei cegamente.

— Não se precipite tanto, meu caro. Já deve ter comprehendido que eu ás vezes sou exigente em demasia!

— Não importa, obedecer-lhe-ei sem discutir.

Olga olhou para elle demoradamente.

O rosto singular da condessa de Pharoux parecia commovido com aquella dedicação sem limites.

— Muito bem... Quando o ensejo se offerecer, dir-lh'o-ei. Se me obedecer tão cegamente como diz, permittir-lhe-ei que... me beije os labios.

Horas depois, a condessa recebia Cosme no gabinete particular que já conhecemos. O ex-saltimbanco, graças á generosidade de Olga, apresentava dia a dia mais profundas modificações na sua apresentação. O proprio Gorgulho, que tão de perto com elle convivera, que o observava tão intimamente, teria certa difficuldade em reconhecel-o agora, principalmente se não estivesse de ante-mão prevenido contra todas as surpresas.

Vestia com elegancia, calçava luvas, correctamente.

A condessa começara mesmo por examinal-o attentamente, antes de lhe dirigir a palavra, e por certo ficara satisfeita com o exame a que procedeu.

— Diga-me, sr. Cosme, se o vapor em que me havia falado já partiu...

— O "Flecha"?

— Sim, creio que era esse.

— Partiu ha dois dias.

— Tem a certeza de que embarcou o volume que lhe tinha designado?

— Eu mesmo o conduzi a bordo e assisti á sua arrumação no porão do navio.

— E' grande a carga que o "Flecha" conduz para o Brasil?

— Completa. Só Dario Salerna exportou para mais de 80 contos de varias mercadorias.

— Por conta delle?

— Inteiramente.

— Se houvesse então um desastre?...

— Nem é bom pensar em tal... Além do prejuizo que o vapor soffreria, perder-se-ia toda a carga. A isso tem a accrescentar a importancia do seguro do resto da carga que Dario tomou sob sua responsabilidade e que se eleva a mais de duzentos contos.

— Uma riqueza enorme!

— Tal qual, senhora condessa.

Pelos olhos de Olga passou como que um raio sinistro.

— Tratemos agora de outros assumptos. Quando se realiza o baile em casa de Dario?

— Depois d'amanhã.

— Obteve o que lhe disse?

— Está tudo arranjado, minha senhora. Ha certas difficuldades que só o dinheiro pode vencer, e como felizmente podemos dispôr com certa largueza desse elemento...

— Não costumo verificar as contas que me apresentam.

— E' por que assim succede que consegui vencer tudo.

— Conte-me, portanto, o que fez.

E Olga approximou-se de Cosme, que, durante cerca de uma hora, esteve conversando com ella, em voz baixa, como se ambos receassem que alguem os surprehendesse.

A condessa de Pharoux pareceu ter ficado satisfeita com as explicações de Cosme, porque, quando este ia retirar-se, abriu o cofre, e, tirando de dentro delle um punhado de ouro, offereceu-o ao saltimbanco, dizendo-lhe:

— Apenas lhe recommendo a maxima discreção.

Cosme sorriu como se quizesse dizer:

— Ah! eu sei bem quaes são os meus deveres.

(*Continúa.*)

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Catumby, Estacio e Rio Comprido

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE uma boa casa por 50$, propria para casal, na rua Dr. Macedo Braga n. 51, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura, na esquina; trata-se á rua Visconde de Itamaraty n. 69, das 8 ás 12 horas e das 4 ás 7 horas da noite. 47 L

ALUGA-SE uma casa nova, com sala, quarto, cozinha e mais pertences, toda cercada e arborisada, Bocca do Matto, na rua Wenceslão n. 64, estação do Meyer, preço 60$000. 3085 M

ALUGA-SE uma casa por 75$000 ou vende-se por 4:500$, está toda reformada de nova, tendo duas salas e dois quartos, uma saleta e cozinha, meia com pia agua encanada, grande terreno, na rua Goyaz numero 907, 3 minutos da Estação Frontin, a chave está na rua de Cascadura numero 13. 55 M

SUBURBIOS:

ALUGAM-SE a 80$, casas da rua Firmino Fragoso 64 e 64-A, acabadas de construir, com tres quartos, duas salas, agua, installação electrica, pia na sala de jantar e todas as commodidades hygienicas; tratar na Panificação Central, estação de Madureira. 1342 M

ALUGA-SE por 60$000, uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, quintal, tanque, e chuveiro, na rua D. Maria n. 71, Estação da Piedade, a chave está no n. 73, onde se trata. 39 M

ALUGAM-SE duas boas casas para pequena familia, com agua, luz e quintal; na estação de Ramos. Trata-se na "Villa Andorinha", no mesmo logar, onde estão as chaves, preço 60$ e 35$, com carta de fiança. 3260 M

ALUGAM-SE por 91$ os predios ns. 9 e 27, entre os de ns. 113 e 117, da rua Barão de Bom Retiro, com bons commodos e quintal; as chaves estão no 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado. 3352 M

ALUGAM-SE as casas ns. 9, 11, 13 e 14 da avenida Franceza, á rua Goyaz, 120, Encantado. Aluguel 60$; trata-se na rua Lucidio Lago, 115, Meyer. 3615 M

ALUGAM-SE em Merity, a 35$, 40$ e 70$, casas com grande chacara; trata-se com M. Lomba. 3028 M

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e uma sala e cozinha, com todos os requisitos hygienicos; para ver e tratar na Estrada Real de Santa Cruz n. 2242, bondes de Cascadura, aluguel 60$000 mensaes. 3088 M

ALUGAM-SE as casas ns. 27, 21, 23, e 31, rua de Cascadura, proximo á estação Dr. Frontin, 80$, duas salas, dois quartos, jardim, com gradil de ferro á frente e grande quintal, electricidade, agua, etc.; rua calçada; as chaves estão em frente á estação, Bazar Pires. 3102 M

ALUGA-SE por 81$ o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 22, entre os ns. 113 e 117, com bons commodos e quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sob., as chaves estão no n. 132, armazem. 3351 M

ALUGA-SE o predio da rua Wenceslão n. 35, Meyer, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, illuminada a luz electrica. As chaves estão no armazem 16. Trata-se na rua da Quitanda n. 14, 1º andar. 2514 M

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Fabio da Luz n. 70, Meyer, com bons commodos. As chaves estão no n. 90 e trata-se na rua da Quitanda 14, 1º and. 2514 M

ALUGA-SE uma nova e saudavel casa com tres quartos, fogão a gaz, luz electrica e quintal arborizado; á rua Santos Titara 165, Meyer, 101$000. M

ALUGAM-SE bons commodos a casaes decentes em Todos os Santos. Rua Augusto Nunes 69. 277 M

ALUGA-SE a casa da rua de S. Paulo n. 45, estação do Sampaio, com duas salas, dois quartos, cozinha, área e terreno; trata-se na mesma rua D. Alice 146, estação da Rocha, preço 81$000. 238 M

ALUGAM-SE duas casas na estação Dr. Frontin, tendo cada uma dois quartos, duas salas, cozinha, agua, grande quintal, etc., bondes de Cascadura á porta, na Estrada Real de Santa Cruz 2.951 e 2.931, por 80$; informa-se na rua Cupertino 85 e trata-se na praça Tiradentes 53. 3103 M

ALUGA-SE para casa á rua Figueira numero 40; aluguel 137$000; trata-se na rua 24 de Maio n. 15. 108 M

ALUGA-SE uma casa na rua 24 de Maio n. 47, Villa Emilia, trata-se na mesma rua n. 15. 107 M

ALUGA-SE uma boa casa á rua Diamantina n. 71, avenida, com muito terreno de frente, logar especial pequeno aluguel, estação do Riachuelo; pertinho da rua Vinte e Quatro de Maio. 91 M

ALUGA-SE para casal sem filhos a casa da rua Teixeira Pinto n. 129, Encantado. Aluguel 74$000. 38 M

ALUGA-SE uma casa boa, 2 salas, 2 quartos, boa cozinha, quintal 12 minutos da estação do Meyer, 70$; informa-se á rua Dias da Silva na quitanda, esquina da rua Lopes da Cruz. 84 M

ALUGA-SE um quarto a casal com direito, a toda casa em casa de outro. Preço 45$000: á rua Perseverança n. 19. Estação do Riachuelo. 50 M

ALUGA-SE um predio novo, á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 11, Estação do Riachuelo, proximo ao bonde de Cascadura; as chaves estão á rua Flack numero 18, para tratar á rua Senador Pompeu n. 155, botequim. 91 M

ALUGA-SE a boa casa da rua do Rocha n. 39, perto da estação; as chaves estão no n. 41. 342 M

ALUGA-SE uma casa por 61$ com sala, quarto, cozinha, área e jardim, na rua Cabuçu' n. 32, casa I e trata-se no n. 16, B. Luiz de Vasconcellos. 281 M

ALUGAM-SE ou edificam-se casas em seis mezes do valor de 5:000$, 8:000$, 16:000$ e 24:000$, para serem vendidas em 100 prestações mensaes sem fiador. O prestamista só inicia o seu pagamento depois de habitar o predio; mais informações á rua Sachet 8, sob. 284 M

ALUGAM-SE por 30$, casa, com sala, quarto, cozinha e grande terreno todo cercado, em frente a uma estação do suburbio. Trata-se com o dr. Eloy Flores, das 5 ás 7 horas da noite no largo de S. Francisco 6, sob. 420 M

NICTHEROY

Compra e venda de predios e terrenos

VENDEM-SE terrenos em lotes ou em grandes áreas, sendo os lotes de 10X50, de 50$ a 200$ a dinheiro ou em prestações de 5$ a 20$ mensaes. Chama-se a attenção das pessoas previdentes para esta boa occasião de empregarem seus capitaes de modo seguro e rendoso. Estes terrenos estão situados a tres minutos da Parada de Jacutinga, na Linha Auxiliar. Têm sete milhões de metros quadrados, tendo grande parte coberta de mattas, sendo excellentes para installações de chacaras e sitios, prestando-se para qualquer genero de cultura. São servidos por tres estradas de ferro, Rio d'Ouro, Linha Auxiliar e bitola larga, todas com trens de suburbios. Têm grande numero de ruas abertas, todas de accordo com as posturas municipaes, tendo uma avenida com dois mil e quinhentos metros de extensão, fazendo a ligação de tres estações: Belford Roxo, linha do Rio d'Ouro; Jacutinga, Linha Auxiliar e Jeronymo de Mesquita, na bitola larga. Estes terrenos têm grande parte de vargens e outra de terrenos altos, sendo todos seccos e isentos de alagarem. Trens de suburbios até Central. Passagens por assignatura: Primeira, ida e volta, 800 réis; segunda, ida e volta, 400 réis. A estação de Jeronymo Mesquita tem illuminação publica á electricidade. São vendidos livres e desembaraçados e a construcção é livre. O proprietario encarrega-se da construcção de [illegible] 865 M

VENDE-SE uma casa com bom terreno e bondes á porta, por 3:800$; rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 412. 318 M

VENDEM-SE casas e terrenos, em Ramos, Olaria e Penha: trata-se com A. Paulino, diariamente, na Penha. 391 M

VENDE-SE um predio com tres quartos e duas salas, rua Duqueza de Bragança. Preço 14:000$; trata-se á rua do Rosario n. 114, sobrado. Predio novo. 69 M

VENDE-SE, na rua Pereira de Almeida, proximo á rua Barão de Ubá, um lindo sobrado, com terreno ao lado. Preço 42 contos; trata-se á rua do Rosario n. 122, sobrado. 68 M

VENDE-SE, na rua Industrial, transversal á de Haddock Lobo, um lindo predio, para familia de tratamento; o sobrado, porão habitavel e centro de terreno. Preço 48 contos; trata-se á rua do Rosario 122, sobrado. 70 M

VENDE-SE um palacete, proximo ao campo de S. Christovão, com dois pavimentos, dez quartos, quatro salas, salão para bilhar, banheiro, W. C., gaz, luz electrica, jardim e terreno proprio, pelo preço de 65:000$; trata-se com o dr. João Oliveira, á rua General Camara, sala 22, edificio da Bolsa. 83 M

CINE PALAIS -- O que mais segurança individual offerece -- Amanhã ● O inconfundivel! O maravilhoso! O arrebatador! - A VIDA PELO REI

Editando esta sumptuosa fita a conhecida fabrica Pasquali offerece-nos o ensejo de proporcionar ao publico respeitavel um espectaculo sem precedentes

A VIDA PELO REI - A VIDA PELO REI

Em 5 maravilhosas partes e 326 quadros é o mais assignalavel successo da actualidade. O principal personagem deste bello film é desempenhado pelo provecto e conhecido actor A. Capozzi, é um film sensacional na acepção da palavra e garante um espectaculo de grande attracção

Descripção

O principe de Koriman, depois de haver sustentado com heroismo uma formidavel guerra contra o reino de Oritza, é obrigado não só a render-se como tambem a abdicar o seu principado.

O principado de Koriman passa, portanto, a fazer parte do reino de Oritza, e o principe desthronado parte para o exilio, em companhia de sua filha Nadya.

. . . .

Quando estes factos se passam, o reino de Oritza é governado pelo regente Bakini, pois Serjo, o joven rei, ainda não attingira a sua maioridade.

. . . .

Tempos depois, Serjo, sentindo approximar-se o dia da sua coroação, dia em que lhe seriam entregues os destinos do seu povo e a sorte do seu reino, e notando ainda que para assumir este cargo tão cheio de responsabilidades se faz mister possuir grande somma de conhecimentos, em todos os ramos da actividade humana, resolve partir para o estrangeiro, afim de completar a sua educação.

Para São Sebastião parte o joven rei, para nesta culta cidade completar os seus estudos.

... Em certa tarde de primavera, numa destas formosas tardes em que a Natureza ostenta as suas encantadoras magias e a mocidade sente o ardôr da vida, foi que o joven rei de Oritza, em um dos seus passeios pela linda cidade que agora lhe hospeda, encontrou, pela vez primeira, Nadya, a linda e encantadora filha de Koriman.

Nadya e a sua dama de companhia cavalgam dois bellos *pur sang*...

Por simples obra do acaso, quando Nadya passa por perto de Serjo comcide cair de suas lindas e formosas mãos o chicote que trazia.

Serjo incontinenti abaixa-se para apanhal-o, entregando-o logo após á formosa amazona.

O fidalgo porte e a belleza encantadora da filha de Koriman accendem no juvenil coração do rei de Oritza a chamma do primeiro amor...

Quem poderá apagal-a?

Ninguem.

O primeiro amor nasce da alma e como ella é immortal!

. . . .

Na tarde seguinte, Serjo, na sua *promenade* habitual, encontra-se novamente com aquella que desde a vespera era o seu unico pensamento.

Nesta tarde, Nadya passeia a pé, ao longo de uma linda praia...

Serjo vae ao seu encontro, cumprimenta-a e ao seu lado passeia...

E' o começo de um idyllio!

E' a aurora do primeiro amor!

... Depois desta tarde, em que Serjo e Nadya trocam mutuamente as mais sinceras juras de amor, encontram-se diariamente, e, juntos, passam horas inteiras, em adoravel idyllio.

As saidas constantes e demoradas de Nadya impressionam o seu velho pae.

Ella mesmo leva ao conhecimento de Serjo este acontecimento.

Serjo, então, resolve procurar o seu pae e pedil-a em casamento.

Levado á presença do velho principe pela propria filha, Serjo, assim que se achou a sós com elle, relatou-lhe as suas intenções e declarou-lhe o seu nome e posição social.

O principe de Koriman ficou perturbado ao ouvir aquelle nome.

O usurpador (embora inconsciente) do seu principado é o pretendente de sua filha!

Serjo, comprehendendo a razão pela qual o velho principe está perturbado, pede-lhe que não negue o seu consentimento a este matrimonio, pois elle culpa nenhuma tinha do facto que naturalmente agora lhe perturbava.

O velho principe reflectiu e deu finalmente o seu consentimento.

Serjo, entretanto, pediu-lhe que não revelasse nunca a sua filha o seu verdadeiro nome, nem tão pouco a sua posição social.

. . . .

E, dias depois, aos pés de um altar, perante um ministro de Deus, Serjo e Nadya casavam-se.

. . . .

Nesta noite, na antecamara nupcial, o joven Serjo pedia á sua esposa querida que jurasse nunca procurar saber o seu verdadeiro nome, pois só assim seriam felizes.

E ella jurou.... e o juramento foi sellado por um beijo de amor!...

. . . .

São felizes!...

E a felicidade é completa com o nascimento do primeiro filho!

... Mas, Serjo tem que, finalmente, voltar a Oritza, afim de ser coroado e assumir emfim o governo de seu paiz.

São Sebastião não distava muito de Oritza; era apenas separado por um pedaço de mar, cuja travessia podia se fazer em pequenas embarcações.

Serjo resolve, então, voltar ao seu reino, donde poderá, com facilidade, vir constantemente repousar, ao lado da sua esposa e do seu querido Miecio.

. . . .

A côrte de Oritza, para festejar o regresso do rei, dá uma imponente e deslumbrante recepção, nos sumptuosos salões do palacio real.

A esta encantadora recepção comparece a al[illegible] do reino; e, dentre as [illegible] presentes, resalta, por sua b[illegible] extraordinaria, a princeza Xo[illegible].

Xonia tem tanto de bella quanto de vaidosa!

E' seu desejo ardente subir a um throno; e por isso, ella tenta conquistar o joven rei, que acaba de regressar ao seu paiz, afim de assumir a direcção do mesmo.

Apezar de todos os seus encantos, Xonia não consegue de Serjo uma phrase, uma palavra siquer, que lhe dê a esperança de ser correspondida, num amor que ella tão claramente demonstrou, embora não o sentisse.

Ella ignora o mysterio de amor que existe no coração do joven rei; e, por isso, não póde comprehender que elle não lhe corresponda.

Xonia, como toda a mulher quando é ferida em sua vaidade, procura vingar-se.

. . . .

A princeza Xonia, que desde ha muito inspirara paixão ao regente Bakine, utiliza-se agora deste homem apaixonado como instrumento da vingança que ella premedita.

Por isso, no dia seguinte ao da recepção, quando o regente Bakine lhe implorou mais uma vez o seu amor, ella respondeu-lhe que só seria sua esposa no dia em que elle se sentasse no throno de Oritza.

Era bem a revolução que ella concitava áquelle homem apaixonado.

E um homem arrebatado por uma paixão violenta, para satisfazer o mais extravagante desejo de sua amada, não vê limites, nem encontra obstaculos!

A princeza não podia, portanto, encontrar melhor companheiro, para realizar o seu sonho de vaidade e de vingança!

Xonia e o regente estudam um plano de assalto ao throno, auxiliados por mais um companheiro, o chanceller Orloff, homem capaz de praticar as maiores ignominias.

. . . .

Serjo, desde que assumira o governo, não pernoitava nunca em palacio.

Todas as noites, em sua lancha, atravessava o mar e vae para São Sebastião onde fica até ao alvorecer ao lado de sua esposa e do seu querido filhinho.

[illegible]

... ças de sair da prisão, quando, no interior da porta elle encontrou uma garrafa, e occorreu-lhe então, esta feliz idéa:

—Escreve uma carta ao general Candiani, declarando-lhe o local em que está preso, e no subscripto desta carta escreveu o seguinte:

[illegible]

... Colombano, e assumirem o governo.

Quando assim estão combinando, por traz do reposteiro, a propria creada de Nadya, que agora não é sinão uma espiã da princeza, tudo ouve e corre ao portão, afim de avisar do occorrido a um mensageiro da infernal Xonia.

Mas, por felicidade, quando a vil

[illegible]

... corte, Serjo, Nadya e Miecio sobem ao throno de Oritza!

E tudo isso, graças á lealdade do general Candiani, que a tanto se arriscou nesta empresa, mas que não hesitaria, si preciso fosse, em dar até a vida pelo rei.

A. L. D.

Tempo de exhibição do film - 1 hora e 20 minutos. - HORARIO: 1; 1,40; 2,20; 3; 3,40; 4,25; 5,05; 5,45; 6,25; 7,05; 7,45; 8,25; 9,10; 9,50; 10 30.

Cinematographo Parisiense

HOJE - Ultimo dia - HOJE

Com a apresentação destes dois bellissimos dramas o **Parisiense** vem affirmar a existencia real de seu stock que lhe permittirá deliciar os seus habitués com films novos e de sensação

HORARIO DAS ENTRADAS

1 hora —1,25—2,15 —2,45—3,30 — 4 h—4,45—5,15 — 6 h — 6,30—7,15 — 8,35 — 9,5 —9,55 e 10,30

PRIMEIRA PARTE

SEU PROPRIO ASSASSINO

Bello drama de enredo semi-phantastico; em 3 longas partes

SEGUNDA PARTE

E elle nunca soube...

Finissimo drama sentimental, film de arte em 2 partes

TERCEIRA PARTE

SOLLER

Bello film panoramico e de costumes

AMANHÃ — O monumental trabalho de Conan Doyle O CÃO DE BASKERVILLE extrahido do seu celebre romance «A lenda do cão phantasma». Este trabalho é composto de «séries», independentes uma da outra, mas formando um «todo» que é um prodigio.

BREVEMENTE — O MAIOR TRABALHO DA ACTUALIDADE — ABAIXO AS ARMAS! trabalho grandioso, estupendo, monumental UNICO! BREVEMENTE.

Theatro Apollo

Empreza Theatral — Direcção de José Loureiro

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA

Espectaculos por sessões — Preços de Cinema —

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Franco successo dos numeros: — O LEÃO DAS SALAS e PAE DA PATRIA, pelos actores Nascimento Fernandes e Joaquim Prata.

A mais espirituosa de todas as revistas

De Capote e Lenço

Grandioso successo de Nascimento Fernandes no cabo Elysio; Joaquim Prata, no Rei Carnaval; Roldão, na Casta Suzanna; Amelia Pereira, na Menina do Espelho; Rafaela Pons, na Cocotte com areia; Lucia Garcia, na Mi-Careme, etc., etc. — GARGALHADA CONSTANTE — successo incomparavel! Enchentes colossaes! — Direcção musical de Felippe Duarte.

Preços: — Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$; camarotes de 2ª, 5$; galerias e entrada geral, $500.

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites, DE CAPOTE E LENÇO.

CINEMA AVENIDA

AMANHÃ

O ESPELHO DA VERDADE, na documentação

O ALCANCE EXACTO, do cunho caracteristico

A ESCRUPULOSA OBSERVAÇÃO, dos sentimentos e dos costumes

fizeram

OS MESTRES ESCRIPTORES

AS MESMAS QUALIDADES se encontram nas obras dos mestres cinematographistas

Outros trabalhos se recommendarão pelos dons magnificos duma imaginação brilhante, mas os que quizerem conhecer,

A vida da voluptuosa Hespanha, seus costumes passionaes, seus amores ciumentos, evocados nos quadros maravilhosos da Andaluzia, da Estremadura ou nos jardins de Toledo.

devem ver:

OS NOIVOS DE SEVILHA

O primeiro da serie, **sem igual**, dos films artisticos executados na **salerosa** Hespanha, pelos afamados

ESTABELECIMENTOS GAUMONT - PARIS

CINEMA IDEAL

HOJE — Primoroso programma — HOJE

LENDA HORRIVEL

Grandioso e emocionante drama POLICIAL, com 1.600 metros, em tres [illegible]

DELICIOSO SENTIMENTO DE CARIDADE

Sentimental comedia, de GAUMONT, cujas peripecias são realçadas por algumas [illegible]

ULTIMA VINGANÇA

Sensacional drama de aventura — Magnifico trabalho, com 1.700 metros, em tres partes.

PATHE' - JORNAL — Ultimo numero, com importante informação, animada de acontecimentos mundiaes de actualidade.

COMO EXTRA NA MATINE'E:

A ESTATUA DO SILENCIO — Impressionante drama, de GAUMONT, 1.100 metros, em dois actos.

AMANHÃ —— MAX LINDER, no "Casamento Forçado", 1.300 metros, duas partes. A NARCOTIZA DORA, drama de uma aventureira, 1.700 metros, tres partes.

A SEGUIR: — ESCOLA DE HEROES, a verdadeira da fabrica CINES — Cinco partes, 3.000 metros. 434.

Empresa Paschoal Segreto

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

HOJE -- Quarta-feira, 2 de setembro de 1914 -- HOJE

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911

Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular! **A pedido geral**

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

CHORO NA ZONA

O distincto actor Alfredo Silva tem, nesta peça, um de seus melhores papeis

As tres graças!

A scena da platéa!

Musica lindissima!

Rir! Rir! Rir!

A seguir—EM PE' DE GUERRA, vaudeville, em tres actos. (256)

ECLAIR PALACE

Frequentado hoje pela élite Carioca

Só os chics, às quaes assistem o que ha de elegancia

HOJE — Delicioso programma — HOJE

Os artisticos films da ECLAIR agradam, instruem e divertem — Neste programma o artistazinho WILLY, divertirá os espectadores do ECLAIR

O ECLAIR JORNAL — As ultimas noticias do mundo! Passarão deante dos olhos, quadros vivos, despertando interesse, especialmente as ultimas creações da MODA — DESFILAR DO GLORIOSO EXERCITO FRANCEZ

WILLY — AGENTE DE CASAMENTOS — Trabalho intelligente de uma creança. As astucias do pequeno fazem crear um lar de venturas — Peripecias cheias de graça.

O MYSTERIO DE ORSIVAL

Tirado do romance de Emilio Gaborian — 2ª série de proezas do sr. LECOCQ, em tres actos e 1.500 metros — Film da Association Cinematographique de Auteurs Dramatiques. LECOCQ, habil policial, empregando sempre sabias deducções, descobre a verdade — Scenas commoventes... entrecho curioso, desempenho cabal tem este grande film da fabrica ECLAIR.

Sempre magnificos films — Esplendidos concertos — Vastos e confortaveis salões — Isto só no ECLAIR PALACE — QUINTA-FEIRA — Um film sensacional — *LAGRIMAS DO PASSADO.* 400.

CINE PALAIS

Avenida Rio Branco 145, 147 e 149

TELEPHONE CENTRAL 4.813

O mais luxuoso e o que mais segurança offerece

HOJE HOJE

Extraordinario e incomparavel programma novo

As ultimas novidades das principaes fabricas de films — Ingente e magnifico conjunto

CALAFRIO DE MORTE — Pungente drama desenrolado nas montanhas Alpinas. Apreciavel trabalho da GLORIA-FILM, em dois longos actos.

EM SONHO. — Drama mysterioso, em um acto, original concepção da LUNA FILM.

AMOR VERDADEIRO - Com este bello titulo a querida fabrica CINES, delicia-nos com uma encantadora comedia em duas partes, que marcará mais um triumpho para a sua já acreditada marca.

FANO E ARREDORES - Lindissima série de panoramas, caprichosamente seleccionados.

O PALAIS impõe-se á preferencia publica pela caprichosa escolha de seus programmas.

A VIDA PELO REI — QUINTA-FEIRA: — Sensacional! — Inédito! — 5 grandiosas partes.

CINEMA THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo—Avenida Rio Branco—Em frente ao Jockey-Club

O unico cinema-theatro verdadeiro desta capital que, além de um esplendido programma, offerece aos seus frequentadores um selecto conjunto de artistas, que se exhibem no palco

HOJE -Programma completamente novo- HOJE

NO PALCO — DE 8 1|2 A'S 11 1|4 — Colossal successo dos applaudidos duettistas cosmopolitas *OS SORRENTINOS* e da cantora portugueza *A BELLA LUSITANA.*

1 — **Constantinopla** — Esplendido film natural, do ultimo baluarte do Imperio Turco, na Europa.

2 — **Os sinos da morte** — Grandioso e empolgante drama em tres partes.

3 — **Grandes manobras do exercito francez** — Interessante film ao ar livre, de absoluta actualidade.

4 — **A descoberta do dr. Mitticoff** — Comedia de grande valor artistico, apurado trabalho da grande fabrica PATHE'.

5 — **Penard, moço de café** — Inenarravel assumpto comico, interpretado pelos reis do riso, os impagaveis artistas do Pathé.

6 — **Trinta annos ou a vida de um jogador** — Colossal drama da vida real, em tres longas partes.

Poltronas, 1$000, cadeiras, $500

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 50 — Empresa COUTO PEREIRA & C.

Projecções em vidro despolido. (Carta Patente 716)

HOJE-Ultimo dia deste programma-HOJE

O mysterio de Orsival - Serie policial do MR. LECOQ do romance de E. GABORIAU. 3 Extensos maravilhosos actos. Dentre os dramas em que o grande policial LECOQ, trabalhou para a descoberta do crime, nenhum como este tem situações empolgantes!

O AMOR VERDADEIRO FINA COMEDIA EM 2 ACTOS PRIMOROSOS. — Scenas interessantes:

ECLAIR JORNAL - Ultimo numero - Scenas mundiaes

Willy agente Matrimonial - FARÇA HILARIANTE

Amanhã—**A vida pelo rei**, Capolavoro de Pasquali, de Turino, 5 extensos actos e 982 quadros da vida moderna.

O bandido de Port-Haven, Grandioso drama policial em 1 prologo, 4 actos e um epilogo, arrebatador trabalho da Aquila-Film — QUINTA-FEIRA. 407

ODEON

Grandes concertos todos os dias em matinée e soirée

O PATHE' JORNAL DA ACTUALIDADE CHAMA ATTENÇÃO

PELA CASA MILANO E' EDITADA:

LENDA HORRIVEL

Importante drama em tres actos apresentado sob uma forma inteiramente nova.

A ARTISTICA CASA GAUMONT:

A ESTATUA PARTIDA — Comedia dramatica em dois actos, representada pelo escol do elenco artistico da mais artistica fabrica.

NA PROXIMA SEMANA **Escola de Heroes** — Importante capolavoro da Cines representado pelos melhores artistas de Italia.

INCONFUNDIVEL E INATTINGIVEL

PATHE'

Réprise do grande film historico da fabrica Cines

MARCO ANTONIO E CLEOPATRA

5 grandes actos. Immensa e luxuosa encenação. Grande apparato. Cohortes e Massas Guerreiras. A guerra antiga. As legiões romanas. A corte do Egypto.

O grande successo que tem acolhido este grandioso film em todo o mundo dispensa commentarios elogiosos pelo apurado trabalho de arte do pintor e ensaiador Enrique Guazzoni.

Impossivel attingir maiores effeitos do que neste film.

Marco Antonio e Cleopatra que retraça um dos mais palpitantes capitulos da HISTORIA ROMANA.

AVENIDA

Uma edição recente da Latium Film

A ULTIMA VINGANÇA

Grande drama em tres actos, cujo entrecho mostra dois caminhos da vida bem diversos, originarios do mesmo facto, determinados pelo mesmo acto

Empolgante Sensacional Assombroso

A grande casa franceza Gaumont intitulou

A Rigidez do Doutor Pancracio

uma finissima comedia que encerra os mais preciosos elementos para commover, fazer rir, sorrir e tambem dar muito que pensar

Uma lição de generosidade e de amor

Quinta-feira: Um film sensacional Gaumont, da série «Monopolo»: **CIUMES MAL REPRIMIDOS**, em que vereis **uma grande corrida de touros.**

Vejam na penultima pagina os annuncios do PALACE THEATRE e do RECREIO